

Informações Trimestrais - ITR

*Em 30 de junho de 2020 e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais*



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo.....	3
DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo	4
DFs Individuais / Demonstração do Resultado	5
DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente.....	6
DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2020 a 30/06/2020	7
DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2019 a 30/06/2019	8
DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa	9
DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado.....	10
DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo	11
DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo	12
DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado	13
DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente	14
DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2020 a 30/06/2020.....	15
DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2019 a 30/06/2019.....	16
DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa	17
DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado	18
NOTAS EXPLICATIVAS	19
1. Base de Apresentação	19
2. Sumário das principais práticas contábeis	19
3. Contexto, ações de resiliência e impactos causados pela COVID-19.....	19
4. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários.....	22
5. Receita de vendas	23
6. Custos e despesas por natureza.....	24
7. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	25
8. Resultado financeiro líquido.....	26
9. Informações por Segmento – Resultado	26
10. Contas a receber	28
11. Estoques	29
12. Tributos	30
13. Salários, férias, encargos e participações	32
14. Benefícios concedidos a empregados.....	33
15. Processos judiciais e contingências	37
16. Provisões para desmantelamento de áreas.....	40
17. “Operação Lava Jato” e seus reflexos na companhia	40
18. Imobilizado	41
19. Intangível	43
20. Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)	43
21. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás.....	47
22. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo.....	48
23. Investimentos	48
24. Vendas de ativos e outras reestruturações societárias	48
25. Informações por Segmento – Ativo.....	50
26. Financiamentos	50
27. Arrendamentos	53
28. Patrimônio líquido.....	53
29. Valor justo dos ativos e passivos financeiros	54
30. Gerenciamento de riscos	55
31. Partes relacionadas	59
32. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	62
33. Eventos subsequentes.....	63
34. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2020.....	64
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	65
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS-ITR.....	66

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.189.549.000	1.129.118.000
1.01	Ativo Circulante	133.204.000	143.014.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.609.000	4.322.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.578.000	3.200.000
1.01.03	Contas a Receber	56.443.000	78.813.000
1.01.04	Estoques	22.751.000	28.206.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.672.000	13.241.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.672.000	13.241.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social corrente	8.227.000	9.456.000
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições	20.445.000	3.785.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.151.000	15.232.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.930.000	8.615.000
1.01.08.03	Outros	8.221.000	6.617.000
1.01.08.03.03	Outros Ativos	8.221.000	6.617.000
1.02	Ativo Não Circulante	1.056.345.000	986.104.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	120.663.000	62.718.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	206.000	208.000
1.02.01.04	Contas a Receber	10.575.000	8.490.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	68.023.000	15.363.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.841.000	-
1.02.01.07.02	Impostos e Contribuições	16.182.000	15.363.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	41.859.000	38.657.000
1.02.01.10.03	Adiantamento a Fornecedores	2.121.000	1.029.000
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	36.339.000	32.861.000
1.02.01.10.05	Outros Realizáveis a Longo Prazo	3.399.000	4.767.000
1.02.02	Investimentos	249.205.000	182.666.000
1.02.03	Imobilizado	608.648.000	662.816.000
1.02.04	Intangível	77.829.000	77.904.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.189.549.000	1.129.118.000
2.01	Passivo Circulante	340.566.000	274.047.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.534.000	6.056.000
2.01.02	Fornecedores	31.840.000	34.453.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	259.000	218.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	259.000	218.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	259.000	218.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	259.629.000	191.196.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	124.288.000	150.931.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	135.341.000	40.265.000
2.01.05	Outras Obrigações	23.999.000	26.041.000
2.01.05.02	Outros	23.999.000	26.041.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.791.000	6.165.000
2.01.05.02.04	Outros Impostos e Contribuições	15.092.000	13.538.000
2.01.05.02.06	Outras Contas e Despesas a Pagar	7.116.000	6.338.000
2.01.06	Provisões	3.659.000	3.577.000
2.01.06.02	Outras Provisões	3.659.000	3.577.000
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	3.659.000	3.577.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	12.646.000	12.506.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	12.646.000	12.506.000
2.02	Passivo Não Circulante	606.217.000	559.530.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	420.324.000	359.846.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	333.632.000	211.907.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	86.692.000	147.939.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.906.000	1.984.000
2.02.02.02	Outros	1.906.000	1.984.000
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	1.906.000	1.984.000
2.02.03	Tributos Diferidos	-	9.974.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	9.974.000
2.02.04	Provisões	183.987.000	187.726.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.498.000	11.883.000
2.02.04.02	Outras Provisões	173.489.000	175.843.000
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	93.126.000	101.192.000
2.02.04.02.05	Provisão para Desmantelamento de áreas	70.794.000	70.127.000
2.02.04.02.06	Salários, férias, encargos e participações	3.433.000	153.000
2.02.04.02.07	Outras Provisões	6.136.000	4.371.000
2.03	Patrimônio Líquido	242.766.000	295.541.000
2.03.01	Capital Social Realizado	205.432.000	205.432.000
2.03.02	Reservas de Capital	2.665.000	2.665.000
2.03.04	Reservas de Lucros	73.374.000	124.613.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	(38.705.000)	(37.169.000)

DFs Individuais / Demonstração do Resultado
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual	Igual Trimestre do	Acumulado do
		01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	48.931.000	117.040.000	71.111.000	135.344.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(35.269.000)	(77.351.000)	(44.627.000)	(87.803.000)
3.03	Resultado Bruto	13.662.000	39.689.000	26.484.000	47.541.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.767.000	(54.038.000)	13.737.000	6.125.000
3.04.01	Despesas com Vendas	(4.716.000)	(9.853.000)	(4.544.000)	(8.996.000)
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	(1.183.000)	(2.613.000)	(1.718.000)	(3.412.000)
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	4.114.000	(52.831.000)	15.525.000	9.973.000
3.04.05.01	Tributárias	(1.204.000)	(1.562.000)	(183.000)	(464.000)
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	(365.000)	(787.000)	(572.000)	(1.091.000)
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	(344.000)	(809.000)	(389.000)	(1.039.000)
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	6.027.000	5.953.000	16.077.000	11.780.000
3.04.05.07	Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	(55.626.000)		
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.552.000	11.259.000	4.474.000	8.560.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.429.000	(14.349.000)	40.221.000	53.666.000
3.06	Resultado Financeiro	(20.603.000)	(64.685.000)	(8.372.000)	(17.637.000)
3.06.01	Receitas Financeiras	729.000	1.743.000	1.434.000	2.185.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	729.000	1.743.000	1.434.000	2.185.000
3.06.02	Despesas Financeiras	(21.332.000)	(66.428.000)	(9.806.000)	(19.822.000)
3.06.02.01	Despesas Financeiras	(9.464.000)	(18.142.000)	(8.431.000)	(15.778.000)
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(11.868.000)	(48.286.000)	(1.375.000)	(4.044.000)
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(4.174.000)	(79.034.000)	31.849.000	36.029.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.461.000	27.798.000	(13.198.000)	(13.687.000)
3.08.01	Corrente	-	120.000	(3.787.000)	(5.316.000)
3.08.02	Diferido	1.461.000	27.678.000	(9.411.000)	(8.371.000)
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	(2.713.000)	(51.236.000)	18.651.000	22.342.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-	-	215.000	555.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-	-	215.000	555.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	(2.713.000)	(51.236.000)	18.866.000	22.897.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	(0,21000)	(3,93000)	1,45000	1,76000
3.99.01.02	PN	(0,210000)	(3,930000)	1,450000	1,760000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	(0,21000)	(3,93000)	1,45000	1,76000
3.99.02.02	PN	(0,210000)	(3,930000)	1,450000	1,760000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	(2.713.000)	(51.236.000)	18.866.000	22.897.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13.650.000	(1.539.000)	3.398.000	4.801.000
4.02.01	Ganhos (perdas) atuariais - plano de pensão e saúde	8.610.000	8.610.000	-	-
4.02.02	IR e CSLL diferidos s/ perdas (ganhos) atuariais com planos de benefícios definidos	(939.000)	(939.000)	-	-
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	11.247.000	60.666.000	(2.289.000)	(1.257.000)
4.02.04	Resultados não realizados com títulos patrimoniais mensurados a valor justo reconhecidos no PL	5.000	(5.000)	(3.000)	(5.000)
4.02.07	Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa reconhecidos no PL	(14.396.000)	(114.440.000)	5.962.000	3.561.000
4.02.08	Hedge de fluxo de caixa transferido para o resultado	5.292.000	11.388.000	2.543.000	5.118.000
4.02.09	IR e CSLL diferidos s/ resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa	3.096.000	35.038.000	(2.892.000)	(2.951.000)
4.02.10	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em Investidas	735000	-1857000	77000	335000
4.03	Resultado Abrangente do Período	10937000	-52775000	22.264.000	27.698.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2020 a 30/06/2020

PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
			Tesouraria				
5.01	Saldos Iniciais	205.432.000	2.665.000	124.613.000	-	(37.169.000)	295.541.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.432.000	2.665.000	124.613.000	-	(37.169.000)	295.541.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	(3.000)	3.000	-
5.04.09	Realização do custo atribuído	-	-	-	(3.000)	3.000	-
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	-	(51.236.000)	(1.539.000)	(52.775.000)
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	-	(51.236.000)	-	(51.236.000)
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(1.539.000)	(1.539.000)
5.07	Saldos Finais	205.432.000	2.665.000	124.613.000	(51.239.000)	(38.705.000)	242.766.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2019 a 30/06/2019

PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
			Tesouraria				
5.01	Saldos Iniciais	205.432.000	2.674.000	95.148.000	-	(26.029.000)	277.225.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.432.000	2.674.000	95.148.000	-	(26.029.000)	277.225.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	(1.305.000)	1.000	(1.304.000)
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(1.304.000)	-	(1.304.000)
5.04.09	Realização do custo atribuído	-	-	-	(1.000)	1.000	-
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	-	22.897.000	4.801.000	27.698.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	-	22.897.000	-	22.897.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	4.801.000	4.801.000
5.07	Saldos Finais	205.432.000	2.674.000	95.148.000	21.592.000	(21.227.000)	303.619.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.063.000	11.443.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	64.483.000	53.901.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	(51.236.000)	22.897.000
6.01.01.02	Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	3.976.000	3.980.000
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	(11.259.000)	(8.560.000)
6.01.01.04	Depreciação, Depleção e Amortização	35.154.000	30.553.000
6.01.01.05	Perda na Recuperação de Ativos - Impairment	55.626.000	(787.000)
6.01.01.06	Baixa de Poços Secos	182.000	243.000
6.01.01.08	Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	73.680.000	17.481.000
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contrib. Soc. Dif. Líquidos	(27.678.000)	8.371.000
6.01.01.10	Perdas de crédito esperadas	572.000	81.000
6.01.01.11	Ajuste ao valor de mercado dos estoques	391.000	-
6.01.01.13	Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.716.000	1.571.000
6.01.01.17	Resultado com alienações, baixas de ativos e resultado na remensuração de part. societárias	284.000	(21.374.000)
6.01.01.18	Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS da base de cálculo	(16.925.000)	-
6.01.01.19	Resultado das operações descontinuadas	-	(555.000)
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(41.420.000)	(42.458.000)
6.01.02.01	Contas a Receber	(34.224.000)	(19.478.000)
6.01.02.02	Estoques	5.063.000	(986.000)
6.01.02.03	Depósitos judiciais	(3.478.000)	(4.139.000)
6.01.02.04	Depósitos Vinculados a Class Action	-	(3.090.000)
6.01.02.05	Outros Ativos	(185.000)	(985.000)
6.01.02.06	Fornecedores	(8.601.000)	(9.935.000)
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	3.043.000	3.937.000
6.01.02.08	Planos de Pensão e de Saúde	(3.352.000)	(1.883.000)
6.01.02.09	Provisão para processos judiciais	(1.385.000)	(1.786.000)
6.01.02.10	Salários, férias, encargos e participações	5.757.000	422.000
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(853.000)	(1.874.000)
6.01.02.12	Provisão para desmantelamento de áreas	(787.000)	(985.000)
6.01.02.14	Outros Passivos	(2.418.000)	(1.676.000)
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(20.319.000)	(25.330.000)
6.02.01	Aquisições de Imobilizados e Intangíveis	(44.855.000)	(12.119.000)
6.02.02	(Adições) Redução em Investimentos	226.000	6.000
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	868.000	32.668.000
6.02.04	Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	22.712.000	(51.273.000)
6.02.05	Dividendos Recebidos	730.000	5.388.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(3.457.000)	11.839.000
6.03.02	Captações	90.438.000	89.639.000
6.03.03	Amortizações de Principal	(54.723.000)	(49.251.000)
6.03.04	Amortizações de Juros	(10.478.000)	(8.958.000)
6.03.05	Dividendos Pagos a Acionistas	(4.426.000)	(3.944.000)
6.03.08	Amortizações de arrendamentos	(24.268.000)	(15.647.000)
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(713.000)	(2.048.000)
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.322.000	6.334.000

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	169.836.000	216.820.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	152.335.000	179.248.000
7.01.02	Outras Receitas	2.994.000	23.260.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	15.079.000	14.393.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Crêds. Liquidação Duvidosa	(572.000)	(81.000)
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(106.626.000)	(60.872.000)
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(14.113.000)	(24.482.000)
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(23.294.000)	(23.100.000)
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	(55.626.000)	787.000
7.02.04	Outros	(13.593.000)	(14.077.000)
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros	(13.202.000)	(14.077.000)
7.02.04.02	Ajuste Ao Valor De Mercado Dos Estoques	(391.000)	-
7.03	Valor Adicionado Bruto	63.210.000	155.948.000
7.04	Retenções	(37.446.000)	(33.220.000)
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(37.446.000)	(33.220.000)
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.764.000	122.728.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.807.000	11.855.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.259.000	8.560.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.743.000	2.185.000
7.06.03	Outros	17.805.000	1.110.000
7.06.03.01	Aluguéis, royalties e outros	880.000	555.000
7.06.03.02	Valor adicionado total a distribuir das operações descontinuadas	-	555.000
7.06.03.03	Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS da base de cálculo	16.925.000	-
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	56.571.000	134.583.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	56.571.000	134.583.000
7.08.01	Pessoal	16.952.000	13.641.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.600.000	7.768.000
7.08.01.02	Benefícios	9.881.000	5.321.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	471.000	552.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.291.000	69.468.000
7.08.02.01	Federais	814.000	55.329.000
7.08.02.02	Estaduais	9.306.000	14.031.000
7.08.02.03	Municipais	171.000	108.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	80.564.000	28.577.000
7.08.03.01	Juros	78.038.000	22.411.000
7.08.03.02	Aluguéis	2.526.000	6.166.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	(51.236.000)	22.342.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-	1.304.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	(51.236.000)	21.038.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.015.142.000	926.011.000
1.01	Ativo Circulante	201.926.000	112.101.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	106.598.000	29.714.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.952.000	3.580.000
1.01.03	Contas a Receber	14.316.000	15.164.000
1.01.04	Estoques	27.594.000	33.009.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.788.000	14.287.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.788.000	14.287.000
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	8.827.000	10.050.000
1.01.06.01.02	Impostos e Contribuições	20.961.000	4.237.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.678.000	16.347.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	11.137.000	10.333.000
1.01.08.03	Outros	9.541.000	6.014.000
1.01.08.03.03	Outros Ativos	9.541.000	6.014.000
1.02	Ativo Não Circulante	813.216.000	813.910.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124.449.000	71.306.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	207.000	232.000
1.02.01.04	Contas a Receber	12.559.000	10.345.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	69.176.000	21.470.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.454.000	5.593.000
1.02.01.07.02	Impostos e Contribuições	16.722.000	15.877.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	42.507.000	39.259.000
1.02.01.10.03	Adiantamento a Fornecedores	1.110.000	1.313.000
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	36.683.000	33.198.000
1.02.01.10.05	Outros Realizáveis a Longo Prazo	4.714.000	4.748.000
1.02.02	Investimentos	19.007.000	22.166.000
1.02.03	Imobilizado	591.299.000	641.949.000
1.02.04	Intangível	78.461.000	78.489.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.015.142.000	926.011.000
2.01	Passivo Circulante	144.169.000	116.147.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.284.000	6.632.000
2.01.02	Fornecedores	21.419.000	22.576.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.144.000	1.114.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.144.000	1.114.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.144.000	1.114.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	66.282.000	41.139.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	36.646.000	18.013.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	29.636.000	23.126.000
2.01.05	Outras Obrigações	29.074.000	28.025.000
2.01.05.02	Outros	29.074.000	28.025.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.973.000	6.278.000
2.01.05.02.04	Outros Impostos e contribuições	15.455.000	13.800.000
2.01.05.02.06	Outras Contas e Despesas a pagar	11.646.000	7.947.000
2.01.06	Provisões	3.659.000	3.577.000
2.01.06.02	Outras Provisões	3.659.000	3.577.000
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	3.659.000	3.577.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	13.307.000	13.084.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	13.307.000	13.084.000
2.02	Passivo Não Circulante	625.252.000	510.727.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	433.273.000	310.022.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	342.905.000	236.969.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	90.368.000	73.053.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.951.000	2.031.000
2.02.02.02	Outros	1.951.000	2.031.000
2.02.02.02.03	Imposto de renda e contribuição social	1.951.000	2.031.000
2.02.03	Tributos Diferidos	822.000	7.095.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	822.000	7.095.000
2.02.04	Provisões	189.206.000	191.579.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.439.000	12.546.000
2.02.04.02	Outras Provisões	177.767.000	179.033.000
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	94.891.000	103.213.000
2.02.04.02.05	Provisão para Desmantelamento de Áreas	71.205.000	70.377.000
2.02.04.02.06	Salários, férias, encargos e participações	3.431.000	153.000
2.02.04.02.07	Outras Provisões	8.240.000	5.290.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	245.721.000	299.137.000
2.03.01	Capital Social Realizado	205.432.000	205.432.000
2.03.02	Reservas de Capital	2.449.000	2.449.000
2.03.04	Reservas de Lucros	73.590.000	124.829.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	(38.705.000)	(37.169.000)
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.955.000	3.596.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado
PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual	Igual Trimestre do	Acumulado do
		01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.898.000	126.367.000	72.567.000	143.423.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(32.680.000)	(76.534.000)	(42.357.000)	(88.380.000)
3.03	Resultado Bruto	18.218.000	49.833.000	30.210.000	55.043.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(9.198.000)	(86.253.000)	9.027.000	(1.780.000)
3.04.01	Despesas com Vendas	(6.752.000)	(12.666.000)	(3.668.000)	(7.069.000)
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	(1.568.000)	(3.388.000)	(2.194.000)	(4.321.000)
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	211.000	(67.671.000)	14.419.000	8.645.000
3.04.05.01	Tributárias	(1.305.000)	(1.822.000)	(260.000)	(612.000)
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	(366.000)	(788.000)	(572.000)	(1.091.000)
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	(350.000)	(818.000)	(394.000)	(1.048.000)
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	2.232.000	1.058.000	15.752.000	11.477.000
3.04.05.07	Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	(65.301.000)	(107.000)	(81.000)
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.089.000)	(2.528.000)	470.000	965.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.020.000	(36.420.000)	39.237.000	53.263.000
3.06	Resultado Financeiro	(12.308.000)	(33.486.000)	(8.576.000)	(16.995.000)
3.06.01	Receitas Financeiras	579.000	1.377.000	1.303.000	2.272.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	579.000	1.377.000	1.303.000	2.272.000
3.06.02	Despesas Financeiras	(12.887.000)	(34.863.000)	(9.879.000)	(19.267.000)
3.06.02.01	Despesas Financeiras	(6.098.000)	(13.514.000)	(6.240.000)	(12.935.000)
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(6.789.000)	(21.349.000)	(3.639.000)	(6.332.000)
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(3.288.000)	(69.906.000)	30.661.000	36.268.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	475.000	17.369.000	(11.611.000)	(13.455.000)
3.08.01	Corrente	(610.000)	(1.207.000)	(6.453.000)	(6.830.000)
3.08.02	Diferido	1.085.000	18.576.000	(5.158.000)	(6.625.000)
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	(2.813.000)	(52.537.000)	19.050.000	22.813.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-	-	302.000	779.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-	-	302.000	779.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(2.813.000)	(52.537.000)	19.352.000	23.592.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	(2.713.000)	(51.236.000)	18.866.000	22.897.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	(100.000,00000)	(1.301.000,00000)	486.000,00000	695.000,00000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	(0,21000)	(3,93000)	1,45000	1,76000
3.99.01.02	PN	(0,21000)	(3,93000)	1,45000	1,76000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	(0,21000)	(3,93000)	1,45000	1,76000
3.99.02.02	PN	-	(4)	1	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual	Igual Trimestre do	Acumulado do
		01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	(2.813.000)	(52.537.000)	19.352.000	23.592.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13.876.000	(419.000)	3.346.000	4.768.000
4.02.01	Ganhos (perdas) atuariais - plano de pensão e saúde	9.073.000	9.075.000	4.000	4.000
4.02.02	IR e CSLL diferidos s/ perdas (ganhos) atuariais com planos de benefícios definidos	(1.005.000)	(1.006.000)	-	-
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	11.461.000	61.773.000	(2.341.000)	(1.290.000)
4.02.04	Resultados não realizados com títulos patrimoniais mensurados a valor justo reconhecidos no PL	5.000	(5.000)	(3.000)	(5.000)
4.02.07	Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa reconhecidos no PL	(14.396.000)	(114.440.000)	5.946.000	3.538.000
4.02.08	Hedge de fluxo de caixa transferido para o resultado	5.578.000	12.027.000	2.900.000	5.747.000
4.02.09	IR e CSLL diferidos s/ Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa	2.998.000	34.820.000	(3.008.000)	(3.157.000)
4.02.10	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em Investidas	162.000	(2.663.000)	(152.000)	(69.000)
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	11.063.000	(52.956.000)	22.698.000	28.360.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.937.000	(52.775.000)	22.264.000	27.698.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	126.000	(181.000)		662.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2020 a 30/06/2020

PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	205.432.000	2.665.000	124.613.000	-	(37.169.000)	295.541.000	3.596.000	299.137.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.432.000	2.665.000	124.613.000	-	(37.169.000)	295.541.000	3.596.000	299.137.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	(3.000)	3.000	-	(460.000)	(460.000)
5.04.06	Dividendos	-	-	-	-	-	-	(235.000)	(235.000)
5.04.08	Mudança de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	(225.000)	(225.000)
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	-	-	-	(3.000)	3.000	-	-	-
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	-	(51.236.000)	(1.539.000)	(52.775.000)	(181.000)	(52.956.000)
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	-	(51.236.000)	-	(51.236.000)	(1.301.000)	(52.537.000)
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(1.539.000)	(1.539.000)	1.120.000	(419.000)
5.07	Saldos Finais	205.432.000	2.665.000	124.613.000	(51.239.000)	(38.705.000)	242.766.000	2.955.000	245.721.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2019 a 30/06/2019

PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	205.432.000	2.674.000	95.148.000	-	(26.029.000)	277.225.000	6.318.000	283.543.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.432.000	2.674.000	95.148.000	-	(26.029.000)	277.225.000	6.318.000	283.543.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	(1.305.000)	1.000	(1.304.000)	(1.181.000)	(2.485.000)
5.04.06	Dividendos	-	-	-	-	-	-	(825.000)	(825.000)
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(1.304.000)	-	(1.304.000)	-	(1.304.000)
5.04.08	Mudança de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	(356.000)	(356.000)
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	-	-	-	(1.000)	1.000	-	-	-
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	-	22.897.000	4.801.000	27.698.000	662.000	28.360.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	-	22.897.000	-	22.897.000	695.000	23.592.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	4.801.000	4.801.000	(33.000)	4.768.000
5.07	Saldos Finais	205.432.000	2.674.000	95.148.000	21.592.000	(21.227.000)	303.619.000	5.799.000	309.418.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	64.301.000	38.249.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	60.112.000	57.769.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	(52.537.000)	23.592.000
6.01.01.02	Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	4.175.000	4.114.000
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	2.528.000	(965.000)
6.01.01.04	Depreciação, Depleção e Amortização	30.733.000	28.572.000
6.01.01.05	Perda na Recuperação de Ativos - Impairment	65.301.000	81.000
6.01.01.06	Baixa de Poços Secos	182.000	243.000
6.01.01.08	Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	41.000.000	16.357.000
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contrib. Soc. Dif. Líquidos	(18.576.000)	6.625.000
6.01.01.10	Perdas de crédito esperadas	657.000	146.000
6.01.01.11	Ajuste ao valor de mercado dos estoques	1.502.000	(32.000)
6.01.01.13	Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.724.000	1.577.000
6.01.01.17	Resultado com alienações, baixas de ativos e resultado na remensuração de part. societárias	348.000	(21.762.000)
6.01.01.18	Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS da base de cálculo	(16.925.000)	-
6.01.01.19	Resultado das operações descontinuadas	-	(779.000)
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.189.000	(19.520.000)
6.01.02.01	Contas a Receber	(3.445.000)	3.982.000
6.01.02.02	Estoques	6.308.000	(2.478.000)
6.01.02.03	Depósitos judiciais	(3.479.000)	(4.155.000)
6.01.02.04	Depósitos vinculados a Class Action	-	(3.693.000)
6.01.02.05	Outros Ativos	(2.142.000)	(3.523.000)
6.01.02.06	Fornecedores	(558.000)	(3.211.000)
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	3.502.000	4.025.000
6.01.02.08	Planos de Pensão e de Saúde	(3.358.000)	(1.911.000)
6.01.02.09	Provisão para processos judiciais	(1.230.000)	(4.685.000)
6.01.02.10	Salários, férias, encargos e participações	5.936.000	475.000
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.306.000)	(2.360.000)
6.01.02.12	Provisão para desmantelamento de áreas	(789.000)	(985.000)
6.01.02.14	Outros Passivos	4.750.000	(1.959.000)
6.01.02.15	Operações descontinuadas-Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	-	958.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(18.569.000)	26.536.000
6.02.01	Aquisições de Imobilizados e Intangíveis	(16.557.000)	(13.964.000)
6.02.02	(Adições) Redução em Investimentos	(5.305.000)	(41.000)
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	2.034.000	35.688.000
6.02.04	Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	740.000	1.868.000
6.02.05	Dividendos Recebidos	519.000	3.183.000
6.02.08	Operações descontinuadas-Recursos líquidos gerados(utilizados) nas atividades de investimentos	-	(198.000)
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	16.415.000	(51.701.000)
6.03.01	Participação de acionistas não controladores	(218.000)	(356.000)
6.03.02	Captações	78.670.000	17.882.000
6.03.03	Amortizações de Principal	(34.807.000)	(45.397.000)
6.03.04	Amortizações de Juros	(8.023.000)	(8.974.000)
6.03.05	Dividendos Pagos a Acionistas	(4.426.000)	(3.944.000)
6.03.06	Dividendos Pagos a Acionistas não controladores	(152.000)	(337.000)
6.03.08	Amortizações de arrendamentos	(14.629.000)	(8.643.000)
6.03.09	Operações descontinuadas-Recursos líquidos gerados(utilizados) pelas atividades de financiamentos	-	(1.932.000)
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	14.743.000	(1.001.000)
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	76.890.000	12.083.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.729.000	53.854.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	106.619.000	65.937.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	177.171.000	227.046.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	161.945.000	187.556.000
7.01.02	Outras Receitas	85.000	24.268.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	15.798.000	15.368.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	(657.000)	(146.000)
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(122.729.000)	(64.081.000)
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	(15.075.000)	(30.251.000)
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(28.805.000)	(21.285.000)
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	(65.301.000)	(81.000)
7.02.04	Outros	(13.548.000)	(12.464.000)
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros	(12.046.000)	(12.496.000)
7.02.04.02	Ajuste Ao Valor De Mercado Dos Estoques	(1.502.000)	32.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	54.442.000	162.965.000
7.04	Retenções	(33.025.000)	(31.239.000)
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(33.025.000)	(31.239.000)
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.417.000	131.726.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.236.000	15.500.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.528.000)	965.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.377.000	2.272.000
7.06.03	Outros	17.387.000	12.263.000
7.06.03.01	Aluguéis, royalties e outros	462.000	409.000
7.06.03.02	Valor adicionado total a distribuir das operações descontinuadas	-	11.854.000
7.06.03.03	Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS da base de cálculo	16.925.000	-
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	37.653.000	147.226.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	37.653.000	147.226.000
7.08.01	Pessoal	18.859.000	15.660.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.956.000	9.336.000
7.08.01.02	Benefícios	10.339.000	5.718.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	564.000	606.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.654.000	71.497.000
7.08.02.01	Federais	12.548.000	56.552.000
7.08.02.02	Estaduais	9.705.000	14.632.000
7.08.02.03	Municipais	401.000	313.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.677.000	25.402.000
7.08.03.01	Juros	46.502.000	21.934.000
7.08.03.02	Aluguéis	2.175.000	3.468.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	(52.537.000)	22.813.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-	1.304.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	(51.236.000)	21.038.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	(1.301.000)	471.000
7.08.05	Outros	-	11.854.000
7.08.05.01	Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas - Pessoal e administradores	-	787.000
7.08.05.02	Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas - Tributos	-	9.860.000
7.08.05.03	Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas - Inst.Financeiras e fornecedores	-	428.000
7.08.05.04	Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas - Acionistas	-	779.000

1. Base de Apresentação

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações consolidadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações, complementadas por algumas informações individuais da controladora. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

As informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais da companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com IAS 34 Interim Financial Reporting (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias) de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da companhia.

Em julho de 2019, após a venda adicional de sua participação na Petrobras Distribuidora S/A (BR) por meio de uma oferta pública secundária de ações (*follow on*), a participação da Petrobras foi reduzida para 37,50% do capital social, deixando de ser uma controlada da Petrobras. Esta operação se caracterizou como uma “operação descontinuada”. Assim, as demonstrações do resultado e do fluxo de caixa consolidado, referentes ao período findo em 30 de junho de 2019, apresentam os resultados e os fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento em linhas separadas, como resultado líquido de operações descontinuadas. As demonstrações do valor adicionado referentes ao período findo em 30 de junho de 2019 também apresentam o valor adicionado total a distribuir e valor total adicionado distribuído das operações descontinuadas, separadamente. A abertura dos efeitos no resultado do período e fluxos de caixa de 30 de junho de 2019, relativos à operação descontinuada estão apresentados na nota explicativa 7 das informações Trimestrais de 30 de junho de 2019.

O Conselho de Administração da companhia, em reunião realizada em 30 de julho de 2020, autorizou a divulgação destas informações trimestrais.

2. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais consolidadas são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

3. Contexto, ações de resiliência e impactos causados pela COVID-19

3.1. Contexto

Em janeiro de 2020, a China reportou ter identificado uma nova variante do coronavírus, COVID-19, que estaria se disseminando de forma rápida em sua população. Em 11 de março de 2020, foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que a COVID-19 tratava-se de uma pandemia. As medidas de isolamento social decorrentes dessa pandemia afetaram o ambiente econômico global, reduzindo a demanda por petróleo e seus derivados e provocando um choque no setor de petróleo e gás.

No início de abril, os países membros e não membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (OPEP+) anunciaram novo acordo pelo qual a produção combinada dos participantes seria reduzida em 9,7 MM bpd (barris de petróleo dia) para os meses de maio e junho.

Em julho de 2020, em nova reunião, a OPEP divulgou que o nível de aderência ao acordo, em junho, foi de 107%, considerando-se os cortes adicionais voluntários da Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Kuwait e de 95%, sem eles. Ao contrário do acordo celebrado em junho de 2020, decidiu-se não alterar o cronograma planejado para implementação dos cortes combinados de produção. Dessa maneira, o patamar atual de 9,7 MM bpd será reduzido para 7,7 MM bpd, a partir de agosto, permanecendo neste nível até dezembro. Tal acordo prevê um cronograma de cortes pré-definido até o final de 2021.

A adversidade no cenário global fez com que a companhia revisasse sua métrica de topo de endividamento constante no Plano Estratégico 2020-2024, substituindo o indicador de dívida líquida/EBITDA pelo indicador de dívida bruta. A meta aprovada de dívida bruta para 2020 é de US\$ 87 bilhões, mesmo patamar de fechamento de 2019.

As projeções da companhia, indicam que o preço petróleo Brent deve se manter significativamente baixo no médio prazo, convergindo para US\$ 50 por barril no longo prazo. Tal premissa de preço não foi modificada para a elaboração das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020, em relação a praticada no primeiro trimestre de 2020.

Dentro deste cenário, o momento exige o monitoramento constante das condições de mercado e redução de custos.

3.2. Ações de resiliência

A companhia alinhada às recomendações da OMS e do Ministério da Saúde, anunciou providências para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em suas áreas operacionais e administrativas que incluem o trabalho em *home office*, diminuição dos turnos de trabalho nas operações para reduzir o número de profissionais circulando, rigorosa higienização dos locais de trabalho, distribuição de equipamentos de proteção individual (EPIs), testagem de casos suspeitos, medição de temperatura corporal e testagem rápida no pré-embarque para as plataformas de petróleo, acompanhamento médico e acesso a serviços de telemedicina.

As autoridades governamentais brasileiras, por sua vez, implementaram uma série de medidas para fazer frente aos efeitos econômicos colaterais, impostos pela atual pandemia, de dimensões crescentes e ainda incertas que paralisaram as atividades mundiais, auxiliando desta forma o setor produtivo, dentre as quais destacamos: Federal - (i) PIS e Cofins e INSS-Contribuição Patronal - tiveram os valores devidos das competências de março a maio de 2020, diferidos para recolhimento em agosto, outubro e novembro de 2020, respectivamente; (ii) FGTS - teve o recolhimento das competências de março a maio diferidas em seis parcelas iguais a pagar de julho a dezembro de 2020; (iii) Sistema S - redução de 50% da alíquota para as competências de abril a junho/2020 e (iv) IOF Crédito - redução de 3% para zero nas operações realizadas entre 3 de abril e 2 de outubro de 2020; e Estadual (Pernambuco) - (i) ICMS Importação de Combustível (período de 9 de abril a 31 de dezembro de 2020) - postergação do prazo de recolhimento em até 30 dias.

Como resultado da redução abrupta dos preços e demanda de petróleo e combustíveis, a companhia adotou uma série de medidas visando reduzir custos, postergar desembolso de caixa e otimizar seu capital de giro, com objetivo de reforçar sua solidez financeira e resiliência dos seus negócios. As principais medidas estão relacionadas a seguir:

- desembolso de linhas de crédito compromissadas (*Revolving Credit Lines*) no montante total de US\$ 8 bilhões, bem como de duas novas linhas de R\$ 3,5 bilhões;
- postergação do pagamento dos dividendos remanescentes, apurados com base no resultado anual de 2019 (nota explicativa 28);
- postergação de depósitos judiciais para 2021, em especial de natureza tributária;
- redução e postergação de gastos com recursos humanos, com destaque para: (i) adiamento do pagamento do Programa de Prêmio por Performance 2019; (ii) postergação do pagamento de 30% da remuneração mensal total do Conselho de Administração, Presidente, Diretores, Gerentes Executivos e Gerentes Gerais e entre 10% a 30%, da remuneração mensal de demais empregados com função gratificada (gerentes, coordenadores, consultores e supervisores), referentes ao período de abril a junho de 2020; e (iii) mudança temporária de regimes de turno e de sobreaviso para regime administrativo até 31 de dezembro de 2020, sendo reavaliadas mensalmente ou em data anterior conforme o retorno ao trabalho operacional.
- redução dos investimentos programados para 2020 de US\$ 12 bilhões para US\$ 8,5 bilhões, em função principalmente de postergações de atividades exploratórias, interligação de poços e construção de facilidades de produção e refino, e da desvalorização do Real frente ao dólar norte-americano;
- redução de 200 mil bpd (barris de petróleo dia) da produção de óleo a partir de abril de 2020 (já incluída a redução de 100 mil bpd ocorrida no final de março de 2020) e redução do fator de utilização de nossas refinarias de 79% para 60%, que contribuíram para a manutenção de folga razoável na capacidade de estocagem, evitando consequentemente a adoção de medidas custosas como o afretamento de navios para armazenar líquidos. Contudo, com a evolução da demanda por nossos produtos se mostrando melhor do que o esperado, optamos pelo retorno gradual ao patamar de produção acompanhado do aumento do fator de utilização da capacidade do refino;
- redução dos gastos operacionais com uma diminuição adicional de US\$ 2 bilhões, destacando: (i) hibernação das plataformas em operação em campos de águas rasas, com custo de extração por barril mais elevado, que em virtude da queda dos preços do petróleo passaram a ter fluxo de caixa negativo; (ii) menores gastos com intervenções em poços e otimização da logística de produção; e (iii) postergação de novas contratações relevantes pelo prazo de 90 dias.
- a companhia vem mantendo os esforços de negociação com os fornecedores visando à postergação de desembolsos de obrigações, o cancelamento e/ou suspensão de contratos, postergação de entregas de materiais e serviços, reduções de preços e escopo de serviços. Em relação à postergação de desembolsos, está sendo considerado o alongamento de prazo de pagamento de obrigações a fornecedores, com o consequente acréscimo de encargos financeiros firmados nos aditivos contratuais.
- em decorrência da redução estrutural da demanda de gás natural em todo mercado brasileiro, a companhia, conforme previsão contratual, notificou Declaração de Força Maior decorrente da pandemia no contrato de compra de gás natural relativo ao Campo de Manati. A companhia mantém tratativas com os demais agentes da cadeia de gás natural com o mesmo intuito de reduzir os efeitos

decorrentes da pandemia, permanecendo em constante monitoramento do cenário atual e dos seus desdobramentos sobre o mercado de gás, ressaltando que, diante da gravidade, imprevisibilidade e ineditismo do assunto, são necessárias ações de todos os agentes da cadeia de gás natural, de forma a reduzir os impactos para o setor e, consequentemente, para a sociedade. Dessa forma, a Petrobras, vem atuando em conjunto com as vendedoras do contrato de compra de gás natural relativo ao Campo de Manati no sentido de buscar a mitigação dos efeitos da Força Maior neste contrato.

No segundo trimestre de 2020, em comparação ao primeiro trimestre de 2020, apesar do contexto desafiador, a companhia alcançou os seguintes resultados: (i) produção média de óleo, LGN e gás natural foi levemente inferior; (ii) aumento da exportação da produção, após o atendimento da demanda interna; (iii) maior volume de exportação de derivados; (iv) recuperação da demanda, permitindo aumento de vendas para alguns derivados; (v) otimizações nas refinarias, houve recuperação do fator de utilização (FUT) do parque de refino aos patamares anteriores à pandemia.

Como resultado da implementação das medidas descritas acima, a companhia amparada por meio de vários cenários de stress, estima que conseguirá equilibrar sua financiabilidade e seu fluxo de caixa. Com isso, acredita ter recursos adequados para continuar suas operações no curto prazo e, deste modo, o pressuposto de *going concern* foi aplicado na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias.

3.3. Efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias

Os impactos da COVID-19 e da alteração no ambiente econômico foram considerados na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias. As informações sobre as estimativas e julgamentos relevantes, que requerem elevado nível de julgamento e complexidade em suas aplicações e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da companhia, foram divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e revisadas para esta demonstração intermediária a fim de determinar eventuais mudanças em premissas e julgamentos decorrentes das atuais condições de mercado.

O resultado da revisão dessas premissas e outros decorrentes da COVID-19, estão apresentados a seguir:

- o preço do petróleo e as expectativas para o crescimento da economia mundial sofreram declínio consistente ao longo do 1º semestre de 2020, em especial a partir do final do 1º trimestre de 2020. Com os impactos econômicos, a demanda global por derivados também foi severamente afetada nesse período. Nesse contexto, os cenários de planejamento de curto, médio e longo prazos para as premissas macroeconômicas e de preços não se mostraram mais compatíveis com os aprovados no Plano Estratégico (PE) de 2020-2024, o que fez com que a companhia antecipasse a aprovação de um novo conjunto de premissas já para o PE 2021-2025. Com isso, perdas na recuperabilidade dos ativos foram reconhecidos no 1º trimestre de 2020 no montante de R\$ 65 bilhões. No 2º trimestre não houve reconhecimento de perdas adicionais na recuperabilidade de ativos (nota explicativa 20);
- os valores das exportações previstas e consequentemente os valores das exportações altamente prováveis foram impactados pelos efeitos advindos da guerra de preços de petróleo e pela pandemia da COVID-19. Desta forma, os valores das exportações cujas variações cambiais foram designadas em relações de *hedge* para os meses de abril a dezembro/2020 deixaram de ser previstas e houve o aumento significativo da exposição cambial Dólar x Real da companhia em 30 de junho de 2020. Com isso, foi reclassificado do patrimônio líquido para o resultado, principalmente no primeiro trimestre de 2020, o montante de R\$ 2,6 bilhões (nota explicativa 30.2);
- constituição de ajustes nos estoques ao valor realizável líquido, concentrados no 1º trimestre de 2020, no montante de R\$ 1,5 bilhão (nota explicativa 11);
- o reconhecimento das perdas de crédito esperadas (PCE) nos ativos financeiros da companhia que não são mensurados ao valor justo por meio do resultado considerou os impactos esperados da COVID-19. Para os ativos financeiros cujas contrapartes possuíam *ratings* publicados por agências de risco, para onde as notas já refletiam os efeitos da pandemia, foram utilizadas as informações divulgadas por tais agências para cálculo da PCE. Para os demais ativos financeiros, de forma geral, os efeitos esperados do COVID-19 foram incorporados à PCE por meio da identificação da deterioração da probabilidade de *default* baseada em dados observáveis que consideraram a estratificação do devedor por área de atuação, tipo de produto e região. Não foram identificados efeitos relevantes;
- os créditos fiscais diferidos foram reconhecidos com base na projeção de lucro tributável de exercícios subsequentes (nota explicativa 12.2);
- as estimativas de volumes de reservas são preparadas refletindo, de forma integrada, os projetos do portfólio do Planejamento Estratégico da companhia, incertezas técnicas e premissas como preços e custos. No primeiro semestre de 2020, não houve alteração no portfólio de projetos ou nos volumes de reservas da companhia que impactassem as demonstrações financeiras trimestrais. Adicionalmente, as estimativas atuais da provisão para desmantelamento de áreas da companhia refletem, em grande parte, exigibilidades que serão realizadas no médio e no longo prazo. Tais premissas utilizadas para as estimativas têm sustentação no Planejamento Estratégico e no ciclo de estimativas de Reservas da companhia, processos que expressam visões de longo prazo.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Nesse contexto, a companhia avaliou as principais premissas formadoras do custo de desmantelamento de áreas vis-à-vis a estrutura de formação temporal do seu passivo de abandono e concluiu que não há efeitos relevantes que impactem na atualização da provisão constituída nas demonstrações financeiras anuais de 2019;

- não ocorreram alterações de premissas no reconhecimento dos contratos de receita com clientes. Permanece a expectativa de conclusão da obrigação pelo cliente no vencimento de cada operação, classificada como sendo altamente provável, sujeita apenas ao cumprimento das condições precedentes que constam dos contratos de venda. Os clientes não indicaram a intenção de descumprimento ou revisão dos termos e condições contratuais assinados;
- no âmbito do contencioso jurídico da companhia, não há casos relacionados ao COVID-19 com risco de desembolso financeiro que impactem diretamente às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020. Entretanto, a companhia tomou conhecimento de algumas ações civis públicas no ramo trabalhista movidas por sindicatos, cujos objetos estão relacionados à crise do novo coronavírus e ao Plano de Resiliência para redução de gastos. Tais ações representam obrigações de fazer e se desdobram em três grupos questionando basicamente: (i) duas medidas de contenção de gastos com pessoal contidas no Plano de Resiliência; (ii) suficiência das medidas de prevenção contra a disseminação da COVID-19 e critério de afastamento de pessoas do grupo de risco; e (iii) a participação do sindicato na Estrutura Organizacional de Resposta (EOR). A companhia está tomando as medidas cabíveis judicialmente para cada caso e a melhor estimativa no momento, quando não há ainda decisão de mérito sequer em primeira instância, é que a probabilidade de perda não é provável.
- no segundo trimestre de 2020 foram incorridos gastos de R\$ 932, reconhecidos em outras despesas operacionais, decorrentes da redução do nível de atividade, sendo R\$ 495 referentes ao menor processamento nas Refinarias e nas plantas de Gás e Energia e R\$ 437 por conta de sondas e plataformas sem programação. Adicionalmente, com o avanço da pandemia, foram efetuados diversos gastos no montante de R\$ 132, os quais se destinaram a ações de urgência e emergência em saúde, tais como atendimentos de saúde, realização de exames, compra de medicamentos, consultas médicas, remoções, assim como doações que visam contribuir com a sociedade na contenção ou no tratamento da pandemia.

4. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

4.1. Caixa e bancos

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

	30.06.2020	Consolidado 31.12.2019
Caixa e bancos	2.132	2.306
Aplicações financeiras de curto prazo		
- No País		
Fundos de investimentos DI e operações compromissadas	12.710	6.849
Outros fundos de investimentos	130	16
	12.840	6.865
- No exterior		
Time deposits	37.826	27
Auto Invest e contas remuneradas	51.819	18.622
Outras aplicações financeiras	1.981	1.894
	91.626	20.543
Total das aplicações financeiras de curto prazo	104.466	27.408
Total de caixa e equivalentes de caixa	106.598	29.714

Os fundos de investimentos no país têm seus recursos aplicados em títulos públicos federais brasileiros e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimentos são de até três meses contados a partir da data de aquisição. As aplicações no exterior são compostas por *time deposits* com prazos de até três meses contados a partir da data de aquisição, por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária e outros instrumentos de renda fixa de curto prazo.

Os principais recursos gerados foram substancialmente proporcionados por uma geração de caixa operacional de R\$ 64.301, captações de R\$ 78.670, com destaque para o desembolso de linhas de crédito compromissadas (*Revolving Credit Lines*) e captação através da oferta de títulos no mercado de capitais internacional (Global Notes), recebimentos pela venda de ativos e de participações de R\$ 2.034, pelo efeito cambial sobre os saldos de caixa e equivalente de caixa de R\$ 14.743 e por uma série de medidas para redução de desembolso e preservação do caixa neste cenário de incertezas, a fim de reforçar sua solidez financeira e resiliência dos seus negócios.

As principais aplicações destes recursos no período findo em 30 de junho de 2020 foram para cumprimento do serviço da dívida, incluindo pré-pagamentos, e amortizações de arrendamentos no total de R\$ 57.459, investimentos nos segmentos de negócio no montante de R\$ 16.557 e aquisição de participação adicional em ações em Tupi B.V. e Iara B. V. no montante de R\$ 5.034.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

4.2. Títulos e valores mobiliários

	30.06.2020	Consolidado 31.12.2019
Valor justo por meio do resultado	2.886	3.528
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	20	28
Custo amortizado	253	256
Total	3.159	3.812
Circulante	2.952	3.580
Não circulante	207	232

Os títulos classificados como valor justo por meio de resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais brasileiros. Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses e, em sua maioria, são apresentados no ativo circulante em função da expectativa de realização ou vencimento no curto prazo.

5. Receita de vendas

	2020		Consolidado 2019	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Receita bruta de vendas	67.001	161.945	95.131	187.556
Encargos de vendas (*)	(16.103)	(35.578)	(22.564)	(44.133)
Receita de vendas	50.898	126.367	72.567	143.423
Diesel	13.516	31.539	23.334	43.754
Gasolina	4.915	13.242	10.191	19.035
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	3.782	7.792	4.276	8.082
Querosene de aviação (QAV)	409	4.130	3.711	7.396
Nafta	1.372	4.348	1.862	3.446
Óleo combustível (incluindo bunker)	659	1.824	1.014	2.091
Outros derivados de petróleo	2.694	5.763	3.265	6.413
Subtotal de derivados	27.347	68.638	47.653	90.217
Gás natural	3.926	9.298	5.558	11.271
Renováveis e nitrogenados	34	151	243	542
Receitas de direitos não exercidos (breakage)	769	1.176	664	1.284
Eleticidade	428	1.678	635	2.509
Serviços, agenciamentos e outros	1.238	1.941	699	1.939
Mercado interno	33.742	82.882	55.452	107.762
Exportações	14.973	39.684	15.439	29.973
Vendas no exterior (**)	2.183	3.801	1.676	5.688
Mercado externo	17.156	43.485	17.115	35.661
Receitas de vendas	50.898	126.367	72.567	143.423

(*) Inclui, principalmente, CIDE, PIS, COFINS e ICMS.

(**) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, a BR Distribuidora representa mais que 10% do total de vendas da companhia, impactando principalmente o segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC).

5.1. Obrigações de desempenho restantes

A companhia possui contratos de vendas de produtos ou serviços vigentes e assinados até 30 de junho de 2020, com prazos superiores a 1 ano, onde há estabelecida uma quantidade de bens ou serviços para vendas nos próximos exercícios com seus respectivos termos de pagamentos.

As receitas serão reconhecidas mediante transferências dos bens e serviços aos respectivos clientes, estando seus valores e período de reconhecimento sujeitos a demandas futuras, variações no valor de commodities, taxa de câmbio e outros fatores de mercado.

A seguir estão apresentados os valores remanescentes desses contratos ao final do período de 30 de junho de 2020 ou praticados em vendas recentes quando esses refletirem a informação mais diretamente observável:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Total dos contratos	Consolidado Expectativa de realização em até 1 ano
Mercado interno		
Gasolina	12.185	12.185
Diesel	26.480	26.480
Gás natural	71.578	11.771
Serviços e outros	49.507	25.077
Nafta	4.254	4.254
Eletricidade	16.363	3.119
Outros derivados de petróleo	151	151
Querosene de aviação (QAV)	3.487	3.487
Mercado externo		
Exportações	54.007	8.360
Total	238.012	94.884

A tabela acima não inclui informações sobre contratos com clientes com duração igual ou inferior a um ano, como por exemplo, vendas no mercado *spot*, bem como valores estimados de contraprestações variáveis que sejam restritos, além de contratos que apenas estabeleçam condições e termos gerais (*Master Agreements*), para os quais volumes e preços somente serão definidos em contratos subsequentes.

Adicionalmente, as receitas de energia elétrica são substancialmente por demandas para geração de energia termoeletrica conforme requerimento do Operador Nacional do Sistema (ONS), as quais são impactadas pelas condições hidrológicas do Brasil. Desta forma, os valores apresentados na tabela acima representam principalmente valores fixos a receber em função da disponibilidade prometida aos clientes nessas operações.

5.2. Passivos de contratos

Em 30 de junho de 2020 a companhia possui R\$ 403 em adiantamentos relacionados, principalmente, a contratos de *take e ship or pay*, a serem compensados com futuras vendas de gás natural ou pelo não exercício do direito pelo cliente, classificados como outras contas e despesas a pagar no passivo circulante.

6. Custos e despesas por natureza

6.1. Custo dos produtos e serviços vendidos

	2020		Consolidado 2019	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados (*)	(13.799)	(33.711)	(17.049)	(39.039)
Depreciação, depleção e amortização	(11.124)	(23.917)	(11.826)	(23.657)
Participação governamental	(5.149)	(13.180)	(10.216)	(19.254)
Gastos com pessoal	(2.608)	(5.726)	(3.266)	(6.430)
Total	(32.680)	(76.534)	(42.357)	(88.380)

(*) Inclui arrendamentos de curto prazo (12 meses ou inferior) e variação de estoques.

6.2. Despesas de vendas

	2020		Consolidado 2019	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(5.741)	(10.846)	(2.903)	(5.488)
Depreciação, depleção e amortização	(688)	(1.237)	(557)	(1.068)
Perdas de créditos esperadas	(108)	(154)	8	(103)
Gastos com pessoal	(215)	(429)	(216)	(410)
Total (*)	(6.752)	(12.666)	(3.668)	(7.069)

(*) O aumento em despesas de vendas retrata, principalmente, um aumento nas tarifas por maior utilização de gasodutos da TAG a partir da venda em junho de 2019.

6.3. Despesas gerais e administrativas

	2020		Consolidado 2019	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Gastos com pessoal	(1.218)	(2.495)	(1.457)	(2.900)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(226)	(642)	(549)	(1.071)
Depreciação, depleção e amortização	(124)	(251)	(188)	(350)
Total	(1.568)	(3.388)	(2.194)	(4.321)

NOTAS EXPLICATIVAS**PETROBRAS**

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

7. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	2020		Consolidado 2019	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Gastos/reversões com Plano de desligamento voluntário PDV	(4.835)	(5.022)	(336)	(335)
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(2.481)	(4.065)	(1.517)	(2.730)
Plano de pensão e saúde (inativos)	(1.027)	(2.354)	(1.348)	(2.695)
Resultado com derivativos de commodities	(2.720)	(1.683)	(601)	(1.449)
(Perdas) / Ganhos com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(601)	(882)	(833)	(2.166)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	98	(348)	21.200	21.889
Provisão para programa de remuneração variável	(3)	168	(417)	(791)
Ressarcimento de gastos referentes à Operação Lava Jato	335	431	309	309
Encerramentos antecipados de contrato	277	734	(5)	(5)
Gastos/Ressarcimentos com operações em parcerias de E&P	624	1.280	181	370
Equalização de gastos - AIP	4.363	4.474	(34)	(34)
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	7.675	7.675	-	-
Outros	527	650	(847)	(886)
Total	2.232	1.058	15.752	11.477

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Resultado financeiro líquido

			Consolidado	
		2020	2019	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Receitas Financeiras	579	1.377	1.303	2.272
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	276	574	449	921
Deságio na recompra de títulos de dívida	–	6	5	12
Ganhos com acordos assinados (setor elétrico)	–	–	314	314
Outros	303	797	535	1.025
Despesas Financeiras	(6.098)	(13.514)	(6.240)	(12.935)
Despesas com financiamentos	(4.554)	(9.099)	(4.836)	(9.786)
Despesas com arrendamentos	(1.677)	(3.194)	(1.773)	(3.026)
Ágio na recompra de títulos de dívida	(12)	(1.257)	(2)	(694)
Encargos financeiros capitalizados	1.156	2.390	1.362	2.664
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(859)	(1.712)	(791)	(1.577)
Outros	(152)	(642)	(200)	(516)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(6.789)	(21.349)	(3.639)	(6.332)
Variações cambiais (*)	(10.683)	(19.065)	(791)	(863)
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> (*)	(5.578)	(12.027)	(2.900)	(5.747)
Atualização monetária de Pis e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	9.250	9.250	–	–
Outros	222	493	52	278
Total	(12.308)	(33.486)	(8.576)	(16.995)

(*) Para mais informações, vide nota explicativa 30.2.c e 30.2.a.

9. Informações por Segmento – Resultado

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Abr-Jun/2020

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Operações continuadas						
Receita de vendas	27.691	44.326	8.157	1.092	(30.368)	50.898
Intersegmentos	26.486	812	2.874	196	(30.368)	–
Terceiros	1.205	43.514	5.283	896	–	50.898
Custo dos produtos vendidos	(18.890)	(39.835)	(3.312)	(1.098)	30.455	(32.680)
Lucro bruto	8.801	4.491	4.845	(6)	87	18.218
Despesas	789	(7.066)	(3.521)	1.719	(30)	(8.109)
Vendas	(1)	(3.790)	(2.900)	(34)	(27)	(6.752)
Gerais e administrativas	(300)	(270)	(104)	(894)	–	(1.568)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(350)	–	–	–	–	(350)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(224)	(9)	(6)	(127)	–	(366)
Tributárias	(414)	(262)	(15)	(614)	–	(1.305)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	–	–	–	–	–	–
Outras receitas (despesas), líquidas	2.078	(2.735)	(496)	3.388	(3)	2.232
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	9.590	(2.575)	1.324	1.713	57	10.109
Resultado financeiro líquido	–	–	–	(12.308)	–	(12.308)
Resultado de participações em investimentos	(48)	(1.341)	134	166	–	(1.089)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	9.542	(3.916)	1.458	(10.429)	57	(3.288)
Imposto de renda e contribuição social	(3.260)	875	(450)	3.329	(19)	475
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	6.282	(3.041)	1.008	(7.100)	38	(2.813)
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	6.294	(3.016)	886	(6.915)	38	(2.713)
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	6.294	(3.016)	886	(6.915)	38	(2.713)
Acionistas não controladores	(12)	(25)	122	(185)	–	(100)
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	(12)	(25)	122	(185)	–	(100)
	6.282	(3.041)	1.008	(7.100)	38	(2.813)

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jan-Jun/2020

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Operações continuadas						
Receita de vendas	75.266	112.486	18.624	1.949	(81.958)	126.367
Intersegmentos	73.144	2.140	6.210	464	(81.958)	–
Terceiros	2.122	110.346	12.414	1.485	–	126.367
Custo dos produtos vendidos	(45.114)	(107.997)	(9.217)	(1.928)	87.722	(76.534)
Lucro bruto	30.152	4.489	9.407	21	5.764	49.833
Despesas	(65.178)	(11.146)	(6.537)	(802)	(62)	(83.725)

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Vendas	(2)	(6.650)	(5.906)	(52)	(56)	(12.666)
Gerais e administrativas	(506)	(542)	(221)	(2.119)	-	(3.388)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(818)	-	-	-	-	(818)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(498)	(21)	(19)	(250)	-	(788)
Tributárias	(485)	(455)	(52)	(830)	-	(1.822)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(64.304)	(208)	-	(789)	-	(65.301)
Outras receitas (despesas), líquidas	1.435	(3.270)	(339)	3.238	(6)	1.058
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	(35.026)	(6.657)	2.870	(781)	5.702	(33.892)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(33.486)	-	(33.486)
Resultado de participações em investimentos	(806)	(2.189)	122	345	-	(2.528)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(35.832)	(8.846)	2.992	(33.922)	5.702	(69.906)
Imposto de renda e contribuição social	11.909	2.263	(976)	6.111	(1.938)	17.369
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	(23.923)	(6.583)	2.016	(27.811)	3.764	(52.537)
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	(23.911)	(6.413)	1.823	(26.499)	3.764	(51.236)
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	(23.911)	(6.413)	1.823	(26.499)	3.764	(51.236)
Acionistas não controladores	(12)	(170)	193	(1.312)	-	(1.301)
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	(12)	(170)	193	(1.312)	-	(1.301)
	(23.923)	(6.583)	2.016	(27.811)	3.764	(52.537)

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Abr-Jun/2019

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Operações continuadas						
Receita de vendas	49.649	65.399	10.099	1.091	(53.671)	72.567
Intersegmentos	49.114	15.441	3.240	238	(53.671)	14.362
Terceiros	535	49.958	6.859	853	-	58.205
Custo dos produtos vendidos	(26.771)	(59.321)	(6.284)	(1.072)	51.091	(42.357)
Lucro bruto	22.878	6.078	3.815	19	(2.580)	30.210
Despesas	(2.213)	(4.640)	19.251	(3.797)	(44)	8.557
Vendas	(3)	(1.919)	(1.678)	(28)	(40)	(3.668)
Gerais e administrativas	(324)	(367)	(154)	(1.349)	-	(2.194)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(394)	-	-	-	-	(394)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(407)	(13)	(7)	(145)	-	(572)
Tributárias	(31)	(55)	(32)	(142)	-	(260)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	825	(931)	(1)	-	-	(107)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.879)	(1.355)	21.123	(2.133)	(4)	15.752
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	20.665	1.438	23.066	(3.778)	(2.624)	38.767
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(8.576)	-	(8.576)
Resultado de participações em investimentos	146	184	155	(15)	-	470
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	20.811	1.622	23.221	(12.369)	(2.624)	30.661
Imposto de renda e contribuição social	(7.026)	(490)	(7.842)	2.855	892	(11.611)
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	13.785	1.132	15.379	(9.514)	(1.732)	19.050
Lucro líquido (prejuízo) das Operações Descontinuadas	-	-	15	287	-	302
Lucro líquido (prejuízo)	13.785	1.132	15.394	(9.227)	(1.732)	19.352
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	13.789	1.122	15.255	(9.568)	(1.732)	18.866
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	13.789	1.122	15.244	(9.772)	(1.732)	18.651
Resultado Proveniente de Operações Descontinuadas	-	-	11	204	-	215
Acionistas não controladores	(4)	10	139	341	-	486
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	(4)	10	134	259	-	399
Resultado Proveniente de Operações Descontinuadas	-	-	5	82	-	87
	13.785	1.132	15.394	(9.227)	(1.732)	19.352

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jan-Jun/2019

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Operações continuadas						
Receita de vendas	92.547	126.202	22.188	2.453	(99.967)	143.423
Intersegmentos	90.765	29.334	6.736	424	(99.967)	27.292
Terceiros	1.782	96.868	15.452	2.029	-	116.131
Custo dos produtos vendidos	(52.411)	(115.488)	(14.954)	(2.361)	96.834	(88.380)
Lucro bruto	40.136	10.714	7.234	92	(3.133)	55.043
Despesas	(4.321)	(6.973)	17.369	(8.742)	(78)	(2.745)
Vendas	(4)	(3.668)	(3.251)	(80)	(66)	(7.069)
Gerais e administrativas	(591)	(689)	(288)	(2.753)	-	(4.321)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.048)	-	-	-	-	(1.048)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(759)	(27)	(27)	(278)	-	(1.091)
Tributárias	(109)	(137)	(93)	(273)	-	(612)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1.101	(1.181)	(1)	-	-	(81)
Outras receitas (despesas), líquidas	(2.911)	(1.271)	21.029	(5.358)	(12)	11.477
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	35.815	3.741	24.603	(8.650)	(3.211)	52.298
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(16.995)	-	(16.995)
Resultado de participações em investimentos	280	535	169	(19)	-	965
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	36.095	4.276	24.772	(25.664)	(3.211)	36.268
Imposto de renda e contribuição social	(12.177)	(1.272)	(8.365)	7.268	1.091	(13.455)
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	23.918	3.004	16.407	(18.396)	(2.120)	22.813
Lucro líquido (prejuízo) das Operações Descontinuadas	-	-	30	749	-	779
Lucro líquido (prejuízo)	23.918	3.004	16.437	(17.647)	(2.120)	23.592
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	23.927	3.027	16.190	(18.127)	(2.120)	22.897
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	23.927	3.027	16.169	(18.661)	(2.120)	22.342
Resultado Proveniente de Operações Descontinuadas	-	-	21	534	-	555
Acionistas não controladores	(9)	(23)	247	480	-	695
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	(9)	(23)	238	265	-	471
Resultado Proveniente de Operações Descontinuadas	-	-	9	215	-	224
	23.918	3.004	16.437	(17.647)	(2.120)	23.592

A receita de vendas consolidadas intersegmentos (remanescente após eliminação) é referente às vendas de RTC para a BR Distribuidora, que está classificada como operação descontinuada no segmento "Corporativo e outros negócios", após a Petrobras deixar de ser a controladora da BR Distribuidora.

10. Contas a receber

10.1. Contas a receber, líquidas

	30.06.2020	Consolidado 31.12.2019
Recebíveis de contratos com clientes		
Terceiros	18.139	18.057
Partes relacionadas		
Investidas (nota explicativa 31.6)	3.529	3.201
Recebíveis do setor elétrico	1.171	1.347
Subtotal	22.839	22.605
Outros contas a receber		
Terceiros		
Recebíveis por desinvestimento ⁽¹⁾	8.220	5.781
Arrendamentos	2.546	1.941
Outras	3.972	3.348
Partes relacionadas		
Contas petróleo e álcool - créditos junto ao Governo Federal (nota explicativa 31.7)	1.236	1.226
Subtotal	15.974	12.296
Total do contas a receber	38.813	34.901
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Terceiros	(11.734)	(9.214)
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Partes Relacionadas	(204)	(178)
Total do contas a receber, líquidas	26.875	25.509
Circulante	14.316	15.164
Não circulante	12.559	10.345

⁽¹⁾ Refere-se a valores a receber do desinvestimento na Nova Transportadora do Sudeste e parcela contingente de Roncador

As contas a receber estão classificadas na categoria de custo amortizado, exceto por determinados recebíveis com formação de preço final após a transferência de controle dos produtos dependente da variação do valor da *commodity*, classificados na categoria valor justo por meio do resultado, cujo valor em 30 de junho de 2020 totalizou R\$ 1.326.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

10.2. Aging do Contas a receber - Terceiros

	30.06.2020		Consolidado 31.12.2019	
	Contas a receber	PCE	Contas a receber	PCE
A vencer	20.502	(816)	18.776	(567)
Vencidos:				
Até 3 meses	660	(141)	1.011	(154)
De 3 a 6 meses	223	(74)	98	(33)
De 6 a 12 meses	316	(128)	197	(51)
Acima de 12 meses	11.176	(10.575)	9.045	(8.409)
Total	32.877	(11.734)	29.127	(9.214)

10.3. Movimentação das perdas de crédito esperadas – PCE

	30.06.2020	Consolidado 31.12.2019
Saldo inicial	9.392	16.682
Adições	758	867
Reversões	(98)	–
Baixas	(6)	(4.964)
Transferência de ativos mantidos para venda	–	(3.412)
Ajuste Acumulado de Conversão	1.892	219
Saldo final	11.938	9.392
Circulante	5.144	4.443
Não circulante	6.794	4.949

Em 30 de junho de 2020, as adições incluem provisão de R\$ 288 sobre recebíveis em moeda estrangeira, basicamente decorrentes da desvalorização cambial de 36% no primeiro semestre de 2020, bem como o registro de provisão complementar em face dos efeitos impostos pela COVID-19 (R\$ 155).

Em 31 de dezembro de 2019, as baixas de R\$ 4.964 refletem basicamente o encerramento da ação judicial de cobrança do setor elétrico, conforme nota explicativa 13.4.

11. Estoques

	30.06.2020	Consolidado 31.12.2019
Petróleo	11.290	15.738
Derivados de petróleo	8.894	9.165
Intermediários	2.039	2.362
Gás Natural e GNL (*)	373	699
Biocombustíveis	108	114
Fertilizantes	153	112
Total de produtos	22.857	28.190
Materiais, suprimentos e outros	4.737	4.819
Total	27.594	33.009

(*) GNL - Gás Natural Liquefeito

Os estoques consolidados são apresentados deduzidos de provisão para ajuste ao seu valor realizável líquido. A adversidade no cenário global atual, em função dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 e do choque de preços do petróleo, trouxe expressiva redução dos preços do petróleo e de seus derivados no mercado internacional e, conseqüentemente, no mercado nacional, implicando na constituição de ajustes nos estoques ao valor realizável líquido, reconhecidos no resultado do exercício como custos dos produtos e serviços vendidos. No período de janeiro a junho de 2020, houve constituição de provisão de R\$ 1.502 (reversão de provisão de R\$ 32, no período de janeiro a junho de 2019).

Em 30 de junho de 2020, a companhia possuía um volume de estoque de petróleo e/ou derivados dado como garantia dos Termos de Compromisso Financeiro – TCF, assinados em 2008 com a Petros, sem mudanças relevantes em relação aos valores divulgados em 31 de dezembro de 2019.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

12. Tributos

12.1. Tributos correntes

Imposto de renda e contribuição social	Ativo Circulante		Passivo Circulante		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019	Passivo Não Circulante	31.12.2019
No país						
Tributos sobre o lucro	8.814	10.018	324	288	0	0
Programas de regularização de débitos federais	–	–	268	228	1.951	2.031
	8.814	10.018	592	516	1.951	2.031
No exterior	13	32	552	598	0	0
Total	8.827	10.050	1.144	1.114	1.951	2.031

Demais impostos e contribuições	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019	Passivo não circulante*	31.12.2019
Impostos no país:								
ICMS / ICMS diferido	1.955	2.237	1.816	1.469	2.294	3.058	–	–
PIS e COFINS / PIS e COFINS diferido	1.829	1.681	10.693	10.442	8.009	1.014	205	176
PIS e COFINS - Exclusão do ICMS na base de cálculo	16.925	–	–	–	–	–	–	–
PIS e COFINS - Lei 9.718/98	–	–	3.522	3.304	–	–	–	–
CIDE	17	123	–	–	154	182	–	–
Participação especial/Royalties	–	–	–	–	4.110	7.775	779	1.071
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	–	–	–	–	260	937	–	–
Outros	160	129	638	617	544	761	1.091	905
Total no país	20.886	4.170	16.669	15.832	15.371	13.727	2.075	2.152
Impostos no exterior	75	67	53	45	84	73	–	–
Total	20.961	4.237	16.722	15.877	15.455	13.800	2.075	2.152

(*) Os valores de demais impostos e contribuições no passivo não circulante estão classificados em "Outras contas e despesas a pagar".

Exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

Em junho de 2020, a companhia obteve decisão judicial favorável e definitiva acerca da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da Cofins.

Considerando o longo período que envolve o direito a recuperação dos tributos, competências compreendidas entre os meses de outubro de 2001 a junho de 2020, datas que antecedem a vigência e obrigatoriedade da nota fiscal eletrônica e da escrituração fiscal digital (SPED), há maior complexidade na apuração dos valores. Nesse contexto, o montante de R\$ 16.925, registrado no ativo circulante como impostos e contribuições em 30 de junho de 2020, representa a melhor estimativa da administração com base nas premissas de cálculo vigentes e nos documentos disponíveis.

O ganho líquido no resultado foi de R\$ 10.887, sendo R\$ 7.675 de recuperação de tributos em outras receitas operacionais, R\$ 9.250 de atualização monetária no resultado financeiro, compensados parcialmente por R\$ 430 de despesas tributárias e R\$ 5.608 de despesas com imposto de renda e contribuição social.

O aproveitamento do crédito será feito mediante compensação com tributos federais, após os trâmites normativos necessários.

12.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2019	7.848
Reconhecido no resultado do exercício	(11.036)
Reconhecido no resultado de operações descontinuadas (*)	(2.520)
Reconhecido no patrimônio líquido	6.486
Ajuste acumulado de conversão	253
Utilização de créditos tributários	(1.224)
Transferência para disponíveis para venda	(1.138)
Outros	(171)
Em 31 de dezembro de 2019	(1.502)
Reconhecido no resultado do exercício	18.576
Reconhecido no patrimônio líquido	33.820
Ajuste acumulado de conversão	638
Utilização de créditos tributários	36
Transferências	30
Outros	34
Em 30 de junho de 2020	51.632
Impostos diferidos ativos	5.593
Impostos diferidos passivos	(7.095)
Em 31 de dezembro de 2019	(1.502)
Impostos diferidos ativos	52.454
Impostos diferidos passivos	(822)
Em 30 de junho de 2020	51.632

(*) Imposto de renda e contribuição social sobre o ganho na remensuração na venda da BR Distribuidora, conforme nota explicativa 30 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

A companhia realiza estudos anuais para determinar o reconhecimento dos créditos fiscais diferidos nas demonstrações financeiras. Excepcionalmente, em razão da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e dos impactos observados nas operações da companhia, foi realizado novo estudo com base na atualização das principais premissas como o preço do petróleo do tipo *brent* e taxa de câmbio aprovadas pelo Conselho de Administração no escopo do Planejamento Estratégico 2021-2025. Este novo estudo confirmou a existência de lucros tributáveis futuros para suportar a manutenção dos saldos de prejuízos fiscais e de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo, com realização prevista para ocorrer no período de 2021 a 2027.

O aumento nos créditos fiscais diferidos ativos no primeiro semestre de 2020 deve-se, principalmente, à variação cambial sobre a dívida registrada em outros resultados abrangentes no montante de R\$ 34.820 e de ajustes de perda no valor de recuperação de ativos no montante de R\$ 18.913.

12.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	2020		Consolidado 2019	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Lucro/(prejuízo) do período antes dos impostos	(3.288)	(69.906)	30.661	36.268
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	1.118	23.768	(10.425)	(12.331)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Juros sobre capital próprio, líquidos	(3)	(3)	441	441
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	2.436	(1.233)	2.017	2.727
Tributação no Brasil de lucro de empresas no exterior (*)	(1.258)	(2.382)	(117)	(318)
Incentivos fiscais (**)	180	(500)	1.042	1.086
Prejuízos fiscais	(1.219)	(1.046)	(63)	(356)
Exclusões/(adições) permanentes, líquidas (***)	(753)	(1.211)	(4.423)	(4.870)
Outros	(26)	(24)	(83)	166
Imposto de renda e contribuição social	475	17.369	(11.611)	(13.455)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.085	18.576	(7.123)	(6.625)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(610)	(1.207)	(4.488)	(6.830)
Imposto de renda e contribuição social	475	17.369	(11.611)	(13.455)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	14,4%	24,8%	37,9%	37,1%

(*) Imposto de renda e contribuição social no país referentes aos lucros auferidos nos exercícios por investidas no exterior, conforme dispositivos previstos na Lei nº 12.973/2014.

(**) Em 2020, inclui ajustes necessários em relação à margem das operações realizadas pela empresa de trading holandesa.

(***) Inclui equivalência patrimonial, despesa atuarial e efeito sobre acordos judiciais.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Salários, férias, encargos e participações

Os saldos relativos aos principais benefícios, de curto e longo prazos, concedidos aos empregados estão representados a seguir:

	30.06.2020	Consolidado 31.12.2019
Provisão de férias e 13º salário	3.547	2.659
Participação nos lucros ou resultados	106	65
Programa de remuneração variável	1.794	2.640
Plano de desligamento voluntário (PDV)	5.306	565
Salários, encargos e outras provisões	1.962	856
Total	12.715	6.785
Circulante	9.284	6.632
Não circulante	3.431	153

13.1. Remuneração variável

Programa de Prêmio por Performance – PPP

No primeiro trimestre de 2020, a companhia pagou, a título de adiantamento, o montante de R\$ 655 referente ao programa de remuneração variável obtida sobre as metas alcançadas relativas ao ano de 2019, cujo pagamento final está previsto para ocorrer até dezembro de 2020.

Em 28 de abril de 2020, o Conselho de Administração aprovou o programa para o ano de 2020 que será ativado caso a companhia apresente lucro líquido no exercício, associado ao cumprimento de métricas de desempenho da companhia e ao desempenho individual dos empregados e resultado das áreas.

No cenário atual, onde a companhia não apresenta lucro líquido no primeiro semestre de 2020, não houve provisão referente a remuneração variável para o exercício de 2020.

13.2. Programas de desligamento

Em 30 de junho de 2020, a companhia possui quatro programas vigentes de desligamentos voluntários (PDV) e de aposentadoria incentivada (PAI) que preveem as mesmas vantagens legais e indenizatórias, sendo:

- PDV 2019 destinado aos aposentados pelo INSS até promulgação da Reforma da Previdência;
- PDV específico para empregados lotados em ativos/unidades em processo de desinvestimento;
- PDV exclusivo para os empregados que trabalham no segmento corporativo da empresa; e
- PAI para empregados aposentáveis após a promulgação da Reforma da Previdência.

A movimentação da provisão em 30 de junho de 2020, está representada a seguir:

	30.06.2020	Consolidado 31.12.2019
Saldo inicial	565	141
Operações descontinuadas	–	(83)
Inscritos no PDV	5.059	798
Revisão de provisão (desistências / atualização)	(37)	(8)
Utilização por desligamento	(281)	(283)
Saldo final	5.306	565
Circulante	1.875	394
Não circulante	3.431	171

Em 7 de abril de 2020, o Conselho de Administração aprovou ajustes nos programas de desligamento vigentes que geraram uma provisão adicional de R\$ 1.290 no segundo trimestre de 2020, referente ao público inscrito e já desligado, bem como aprovou a criação do Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), novo programa de desligamento com prazo de inscrição entre 6 de maio de 2020 e 31 de julho de 2020, voltado aos empregados aposentáveis que, após a promulgação da Reforma da Previdência, não puderam participar do PDV 2019.

O reconhecimento da provisão para gastos com os programas de aposentadoria ocorrerá na medida em que os empregados realizem a adesão.

Em 30 de junho de 2020, a companhia registrou adesão de 10.082 e o desligamento de 2.122 empregados com os programas vigentes.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

O impacto esperado das indenizações no caixa da companhia será diluído ao longo dos próximos três anos, de acordo com a data prevista de desligamento. Além disso, a companhia optou por diferir o pagamento das indenizações em duas parcelas, sendo uma no momento do desligamento e a outra em julho de 2021 ou um ano após o desligamento, o que for maior.

14. Benefícios concedidos a empregados

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Passivo				
Plano de pensão Petros Repactuados	30.583	41.239	30.583	41.239
Plano de pensão Petros Não Repactuados	8.836	13.154	8.836	13.154
Plano de pensão Petros Repactuados Pré-70	7.301	–	7.301	–
Plano de pensão Petros Não Repactuados Pré-70	5.209	–	5.209	–
Plano de pensão Petros 2	2.403	3.987	2.030	3.455
Plano de saúde AMS	44.114	48.312	42.826	46.921
Outros planos	104	98	–	–
Total	98.550	106.790	96.785	104.769
Circulante	3.659	3.577	3.659	3.577
Não Circulante	94.891	103.213	93.126	101.192
Total	98.550	106.790	96.785	104.769

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

14.1. Planos de pensão e de saúde

Em 27 de dezembro de 2019, a Previc autorizou a cisão dos planos PPSP-R e PPSP-NR em mais dois novos planos, com objetivo de agrupar os participantes do Grupo Pré-70 no PPSP-R Pré-70 e no PPSP-NR Pré-70.

Em 18 de março de 2020, o Conselho Deliberativo da Fundação Petros aprovou as demonstrações financeiras do exercício de 2019 com déficits acumulados de R\$ 2.309 e R\$ 1.093 para os planos Petros Repactuados (PPSP –R) e Não Repactuados (PPSP- NR), respectivamente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Os déficits apurados pela Petros vêm sendo calculados anualmente por atuário independente e já se encontram reconhecidos nas demonstrações financeiras da Petrobras do exercício de 2019, de acordo com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As principais diferenças de práticas contábeis adotadas no Brasil (CNPc e CVM), entre Fundo de Pensão e Patrocinadora para cômputo do compromisso atuarial, está demonstrada a seguir:

	PPSP-R	2019 PPSP-NR
Déficit acumulado de acordo com o CNPC - Fundação Petros	2.309	1.093
Hipóteses financeiras (taxa de juros e inflação)	13.407	3.653
Contribuições normais e extraordinárias (PED) - Patrocinadora	13.319	3.269
Ajuste no valor dos ativos do plano (*)	8.938	4.810
Outros (Metodologia de cálculo, etc.)	3.266	330
Passivo atuarial líquido de acordo com a CVM - Patrocinadora	41.239	13.154

(*) Inclui saldo de contas a receber decorrente do Termo de Compromisso Financeiro - TCF assinado com a Petrobras que a Petros reconhece como patrimônio.

Plano de Equacionamento de Déficit – Novo PED

Em 28 de abril de 2020, o novo Plano de Equacionamento de Déficit (Novo PED) dos planos Petros do Sistema Petrobras Repactuados e Não Repactuados (PPSP-R e PPSP-NR), bem como as alterações no regulamento referente à redução do benefício de pecúlio e outras, foram aprovados pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e, em 5 de maio de 2020, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

O Novo PED, que abrange os déficits de 2015 a 2018 e incorpora resultado de 2019, foi avaliado em R\$ 33.700 em 31 de dezembro de 2019. Do valor total, o montante de R\$ 15.620 será de responsabilidade da Petrobras, em cumprimento ao princípio da paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998, sendo R\$ 13.566 por meio de contribuições extraordinárias ao longo da existência dos planos e R\$ 2.054 de aporte contributivo parcelado em 20 anos como contrapartida da companhia pela redução do benefício de pecúlio.

O restante do déficit será suportado pelas demais patrocinadoras e participantes dos planos PPSP-R e PPSP-NR.

O atual modelo difere do aplicado no PED-2015 e teve como objetivo reduzir as contribuições extraordinárias no orçamento mensal de grande parte dos participantes por meio da: (i) extensão do tempo de cobrança para vitalício, em substituição aos 18 anos; (ii) adoção de alíquota única para ativos e outra para assistido (iii) instituição de uma contribuição anual de 30% sobre o 13º benefício; e (iv) redução do valor do benefício de pecúlio.

O Novo PED inclui alteração de alguns direitos e mudanças no regulamento do PPSP-R e do PPSP-NR em adequação à Resolução 25 da CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União), de 6 de dezembro de 2018, que estabelece diretrizes e parâmetros para as empresas estatais federais quanto ao patrocínio de planos de benefícios de previdência complementar.

As principais mudanças no regulamento foram: (i) estabelecimento de um novo critério para cálculo do valor de pecúlio; (ii) desvinculação do INSS, (iii) cálculo do benefício e (iv) reajuste pelo IPCA. Sendo que, exceto quanto ao item (i), essas mudanças somente são aplicáveis a participantes ativos sem direito adquirido (ativos que não se aposentaram pelo INSS antes da alteração do regulamento).

Revisão intermediária dos planos - PPSP-R e PPSP-NR

Em maio de 2020, com a aprovação do Novo PED que incluiu a alteração dos regulamentos, além da assunção da obrigação de aporte contributivo, o passivo dos planos de benefícios de pensão PPSP-R e PPSP-NR reduziu em R\$ 1.479, com reconhecimento de:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

(i) R\$ 51 de ganho líquido no resultado, referente ao custo do serviço passado, sendo R\$ 2.430 de ganho pela redução do benefício de pecúlio, R\$ 325 de despesa pelas demais alterações nos regulamentos e R\$ 2.054 de despesa pela assunção da obrigação de aporte contributivo; e

(ii) R\$ 1.428 de ganho líquido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, referente, principalmente, ao aumento da taxa de desconto, compensado parcialmente pela perda nos ativos garantidores e pelo recálculo das contribuições extraordinárias.

O custo do serviço passado apurado é resultante das mudanças ocorridas nos regulamentos dos planos, principalmente pela redução do benefício de pecúlio e pela desvinculação do INSS, bem como pelo estabelecimento de uma unidade de referência do plano (UR), que fixa um valor único, de R\$ 4 mil, reajustado anualmente pelo IPCA, necessário para determinar o valor da suplementação Petros, em substituição ao valor do INSS estimado, dos participantes ativos sem direito adquirido.

A desvinculação do INSS prevê que o benefício Petros seja concedido ao participante independentemente da aposentadoria pela Previdência Social.

A duração média do passivo atuarial dos planos PPSP-R e PPSP-NR, em 31 de maio de 2020, é de 13,14 anos e 12,34 anos, respectivamente (13,78 anos e 11,05 anos em 31 de dezembro de 2019, respectivamente).

a) Instrumento de dívida

A companhia firmou uma obrigação com a Petros no âmbito do Novo PED no montante de R\$ 2.054, calculado com base nas normas da Previc, referente ao aporte contributivo, equivalente à revisão do benefício de pecúlio para equacionamento do déficit, previsto nas regras do Novo PED. Esse aporte difere do valor da redução do passivo atuarial de R\$ 2.430, calculado de acordo com as normas da CVM, basicamente pela diferença de taxa de desconto.

O instrumento de dívida será pago em 40 prestações semestrais por um prazo de até 20 anos e atualização com base na meta atuarial fixa dos planos, revista anualmente. Em dezembro de 2019, a taxa era 4,43% + IPCA para o PPSP-R e 4,37% + IPCA para o PPSP-NR.

b) Ativos dos planos de pensão – PPSP-R e PPSP-NR

O saldo dos ativos garantidores, considerados na revisão intermediária, posicionados em 31 de maio de 2020, dos planos PPSP-R e PPSP-NR, no montante de R\$ 38.431 e R\$ 9.945, respectivamente (R\$ 43.081 e R\$ 10.847 em 2019), teve uma redução em relação ao exercício de 2019 decorrente da desvalorização dos investimentos atrelados ao índice da bolsa brasileira (Ibovespa) e naqueles atrelados ao índice de títulos públicos federais indexados à inflação (IMAB5+).

Os ativos estão representados basicamente por investimentos em renda fixa e em renda variável, de acordo com o limite de alocação disposto no regulamento vigente.

c) Atualização dos passivos dos demais planos – Petros 2, AMS e outros

Diante da revisão intermediária dos planos PPSP-R e PPSP-NR, a companhia avaliou a necessidade de atualizar os passivos, líquidos dos ativos garantidores, posicionados em maio de 2020, dos demais planos de pensão e saúde com a nova taxa de desconto apurada, dado a sua representatividade no valor da obrigação, a fim de obter a uniformização entre os planos, utilizando-se a análise de sensibilidade do exercício de 2019 (efeito da variação da taxa sobre a obrigação) como parâmetro para registro, bem como os ativos garantidores posicionados em maio de 2020. Essa atualização resultou numa redução do passivo e ganho em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido de R\$ 7.647 decorrente principalmente do aumento da taxa de desconto.

d) Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas para a realização da avaliação atuarial intermediária de maio de 2020, comparadas com as adotadas na avaliação atuarial de dezembro de 2019 foram revisitadas e não sofreram alterações, exceto quanto à premissa da taxa de desconto a seguir:

	30.06.2020				31.12.2019			
	PPSP-R	PPSP-NR	PP2	AMS	PPSP-R	PPSP-NR	PP2	AMS
Taxa real de desconto	4.18%	4.12%	4.56%	4.34%	3.40%	3.37%	3.56%	3.46%

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Movimentação das obrigações com planos de pensão e saúde reconhecidas no balanço patrimonial e resultado

A movimentação desses eventos ocorridos com planos de pensão e saúde com característica de benefício definido está representada a seguir:

	Consolidado					
	Planos de pensão		Saúde			
	PPSP Repactuados (*)	PPSP Não Repactuados (*)	Petros 2	AMS	Outros Planos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	27.711	11.161	1.591	47.411	275	88.149
Operações descontinuadas	(1.574)	(694)	(68)	(2.569)	(3)	(4.908)
Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	17.101	3.357	2.170	365	18	23.011
Custo do serviço	200	24	154	813	8	1.199
Juros líquidos sobre passivo/(ativo) líquido	2.013	810	140	4.037	18	7.018
Pagamento de contribuições	(1.350)	(428)	–	(1.745)	(28)	(3.551)
Pagamento do termo de compromisso financeiro	(2.862)	(1.076)	–	–	–	(3.938)
Outros	–	–	–	–	(190)	(190)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	41.239	13.154	3.987	48.312	98	106.790
Circulante	1.404	656	–	1.516	–	3.576
Não Circulante	39.835	12.498	3.987	46.796	98	103.214
Saldo em 31 de dezembro de 2019	41.239	13.154	3.987	48.312	98	106.790
Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA						
(Ganhos)/Perdas atuariais - hipóteses financeiras	(984)	(611)	(1.878)	(5.749)	(20)	(9.242)
(Ganhos)/Perdas atuariais - experiência – contribuição extraordinária	292	471	–	–	–	763
(Ganhos)/Perdas atuariais - experiência	(2.266)	1.670	–	–	–	(596)
Instrumento de dívida - aporte contributivo	1.582	472	–	–	–	2.054
Custo serviço passado - alteração de regulamento	–	–	–	–	–	–
Redução de benefício de pecúlio	(1.877)	(553)	–	–	–	(2.430)
Demais alterações	252	73	–	–	–	325
Custo do serviço	20	4	145	589	4	762
Juros líquidos sobre passivo/(ativo) líquido	1.180	419	146	1.711	8	3.464
Pagamento de contribuições	(673)	(207)	–	(747)	(4)	(1.631)
Pagamento do termo de compromisso financeiro	(880)	(847)	–	–	–	(1.727)
Outros	(1)	–	3	(2)	18	18
Saldo em 30 de junho de 2020	37.884	14.045	2.403	44.114	104	98.550
Circulante	1.452	690	–	1.517	–	3.659
Não Circulante	36.432	13.355	2.403	42.597	104	94.891
Saldo em 30 de junho de 2020	37.884	14.045	2.403	44.114	104	98.550

(*) Inclui o saldo dos planos PPSP-R pré-70 e PPSP-NR pré-70

O ganho atuarial líquido de R\$ 9.242 na hipótese financeira é decorrente do aumento da taxa de desconto sobre o passivo atuarial no montante de R\$ 16.900, compensado parcialmente pela perda no retorno dos ativos garantidores de R\$ 7.658, principalmente nos planos PPSP-R e PPSP-NR.

A despesa líquida com planos de pensão e saúde está apresentada abaixo:

	Consolidado					
	Planos de pensão		Saúde			
	Petros Repactuados (*)	Petros Não Repactuados (*)	Petros 2	AMS	Outros Planos	Total
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	306	135	244	1.124	12	1.821
Relativa aos inativos (ODO)	851	280	47	1.176	–	2.354
Custo líquido em Jan-Jun/2020	1.157	415	291	2.300	12	4.175
Custo líquido em Jan-Jun/2019	1.107	417	148	2.424	18	4.114
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	184	113	122	562	8	990
Relativa aos inativos (ODO)	316	99	23	589	–	1.027
Custo líquido em Abr-Jun/2020	500	212	145	1.151	8	2.017
Custo líquido em Abr-Jun/2019	553	209	74	1.212	9	2.057

(*) Inclui o saldo dos planos PPSP-R pré-70 e PPSP-NR pré-70

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. No período de janeiro a junho de 2020, a contribuição da companhia para a parcela de contribuição definida do Plano Petros 2 foi de R\$ 410 (R\$ 448, para o período de janeiro a junho de 2019). No período de abril a junho de 2020, a contribuição foi de R\$ 186 (R\$ 221 no mesmo período de 2019).

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

15. Processos judiciais e contingências

15.1. Processos judiciais provisionados

A companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) ações individuais de revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR); (ii) diferenças de cálculo dos reflexos das horas extras nos repouso semanais remunerados; e (iii) ações de terceirizados.
- Processos fiscais, incluindo: (i) não homologação de compensações de tributos federais; e (ii) cobrança e creditamento de ICMS diversos; e (iii) multas por descumprimento de obrigação acessória.
- Processos cíveis referentes a: (i) litígios envolvendo a empresa Sete Brasil.; (ii) pleitos envolvendo contratos; (iii) cobrança de royalties e participações governamentais, incluindo royalties sobre extração de xisto; e (iv) multas aplicadas pela ANP relativas a sistemas de medição.
- Processos ambientais de indenização referente ao acidente ambiental ocorrido em 2000 no Estado do Paraná.

Os valores provisionados são os seguintes:

	Consolidado	
Passivo circulante e não circulante	30.06.2020	31.12.2019
Processos trabalhistas	3.728	3.608
Processos fiscais	2.424	1.865
Processos cíveis	4.289	6.138
Processos ambientais	1.003	935
Total	11.444	12.546
Passivo circulante (*)	5	-
Passivo não circulante	11.439	12.546

(*) Valores classificados em outras contas e despesas a pagar no circulante

	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Saldo inicial	12.546	28.695
Adição, líquida de reversão	345	4.449
Utilização	(2.115)	(21.050)
Atualização	538	1.492
Transferência para mantidos para venda	-	(1.136)
Outros	130	96
Saldo final	11.444	12.546

Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2020, a companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

No período de janeiro a junho de 2020, a redução no passivo decorre principalmente de alterações nos seguintes casos: (i) redução de R\$ 797 em função de acordos realizados em litígios envolvendo a empresa Sete Brasil; (ii) redução de R\$ 331 referente à acordo homologado no STF em reclamação por indenização de lucro cessante em processo movido por Sergás e pelo Estado de Sergipe; compensados principalmente por (iii) R\$ 359 na provisão para pleito envolvendo contrato de engenharia em refinaria; (iv) R\$ 165 pela transferência para perda provável em ação de cobrança de ICMS em operações de consumo interno de óleo *bunker* destinado a embarcações afretadas; e (v) R\$ 425 de multas na esfera estadual relativas as obrigações acessórias.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

15.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Fiscais	26.084	23.885
Trabalhistas	4.362	4.258
Cíveis	5.141	4.361
Ambientais	630	645
Outros	466	49
Total	36.683	33.198

	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Saldo inicial	33.198	26.003
Adição, líquido de reversão	3.302	7.942
Utilização	(236)	(739)
Atualização de juros	417	1.300
Transferência para mantidos para venda	-	(1.305)
Outros	2	(3)
Saldo final	36.683	33.198

No primeiro semestre de 2020, a companhia realizou depósitos judiciais no montante de R\$ 3.302, incluindo: (i) R\$ 1.154 referente a afretamento de plataformas pela discussão jurídica relacionada a incidência do IRRF; (ii) R\$ 757 referente a IRPJ e CSLL pela não adição dos lucros de controladas e coligadas domiciliadas no exterior à base de cálculo do IRPJ e CSLL; e (iii) R\$ 421 de depósito em garantia no exterior para ação de arresto de navio.

15.3. Processos judiciais não provisionados

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 30 de junho de 2020, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Fiscais	129.967	130.499
Trabalhistas	40.787	39.235
Cíveis - Gerais	22.589	24.097
Cíveis - Ambientais	7.133	6.352
Total	200.476	200.183

Os principais processos judiciais não provisionados se referem a:

- Processos fiscais, incluindo: (i) Incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE e PIS/COFINS-importação sobre as remessas para pagamentos de afretamentos de embarcações; (ii) lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior não adicionado à base de cálculo do IRPJ e CSLL; (iii) pedidos de compensação de tributos federais não homologados pela Receita Federal; e (iv) cobrança e creditamento de ICMS diversos envolvendo vários estados.
- Processos trabalhistas, destacando-se ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR).
- Processos cíveis referentes a: (i) litígios relativos à Sete Brasil Participações S.A.; (ii) processos administrativos que discutem diferença de participação especial e royalties em campos diversos; e (iii) ação civil pública que discute suposta ilegalidade do fornecimento de gás realizado pela companhia à sua Unidade de Produção de Fertilizantes Nitrogenados.
- Processos ambientais, com destaque para indenizações por danos materiais e morais coletivos ao meio ambiente e multas ambientais do IBAMA relacionadas à operação da companhia.

No período de janeiro a junho de 2020, além do aumento decorrente de atualização monetária dos valores, ocorreram reduções relacionadas aos seguintes eventos: i) R\$ 3.153 de litígios de natureza cível envolvendo questões contratuais; e ii) R\$ 2.447 reclassificados para perda remota, relativos a diferenças de alíquotas do ICMS incidente sobre vendas de QAV realizadas com base na Lei Estadual 4.181/2003, do Rio de Janeiro, a qual foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, mas posteriormente reemitidos por legislação estadual, em conformidade com o Convênio ICMS 190/2017.

15.4. Processos judiciais oriundos de desinvestimentos

Em 30 de junho de 2020, a Petrobras é responsável por determinados processos judiciais classificados como perda possível no montante de R\$ 4.159 (R\$ 2.470 em 31 de dezembro de 2019) oriundos da venda de 90% da participação na Transportadora Associada de Gás (TAG) em abril de 2019. O aumento no período é decorrente principalmente do recebimento de procedimentos administrativos, em trâmite pela Receita Federal do Brasil, que questionam a homologação parcial de declarações de compensação de tributos federais.

15.5. Ações coletivas (*class actions*) e processos relacionados

Com relação à ação coletiva na Holanda, convém mencionar a decisão de 29 de janeiro de 2020 e a apresentação de petição pela Fundação em resposta a questões suscitadas pela Corte, em 6 de maio de 2020, conforme discriminado no item 19.4.2 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Na arbitragem da Argentina, discriminada no item 19.4.4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o recurso apresentado pela Associação ainda não foi julgado pela Suprema Corte argentina.

Quanto às ações penais na Argentina, discriminadas no item 19.5, das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, cumpre destacar que, no decorrer do período entre março e junho de 2020, as defesas processuais preliminares apresentadas pela Petrobras foram rejeitadas. A Companhia apresentou recursos contra tais decisões, que estão pendentes de julgamento. No âmbito da ação relacionada a uma suposta oferta fraudulenta de valores mobiliários, agravada pelo fato de a Petrobras supostamente ter declarado dados falsos nas suas demonstrações financeiras anteriores a 2015, o juiz responsável revogou uma de suas decisões. Em 23 de julho de 2020, com base no surgimento de novos fatos, o juiz revogou a decisão que havia rejeitado a defesa de imunidade de jurisdição apresentada pela companhia, para que ele possa reavaliar o tema.

15.6. Arbitragens no Brasil

A Petrobras responde a seis arbitragens instauradas perante a Câmara de Arbitragem do Mercado (CAM), vinculada à B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. Cinco destas arbitragens foram instauradas por múltiplos investidores nacionais e estrangeiros. A outra, instaurada por associação que não é acionista da companhia, pretende ser coletiva, mediante representação de todos os acionistas minoritários da Petrobras que adquiriram ações na B3 entre 22 de janeiro de 2010 e 28 de julho de 2015. Os investidores pretendem que a companhia os indenize pelos supostos prejuízos financeiros causados pela diminuição do preço das ações da Petrobras listadas em bolsa, no Brasil, decorrentes dos atos revelados pela Operação Lava Jato.

Essas arbitragens envolvem questões bastante complexas, sujeitas a incertezas substanciais e que dependem de fatores como: ineditismo de teses jurídicas, cronogramas ainda a serem definidos pelos Tribunais Arbitrais, a obtenção de provas em poder de terceiros ou oponentes e análises de peritos.

Ademais, as pretensões formuladas são amplas e abrangem vários anos. As incertezas inerentes a todas estas questões afetam o montante e o tempo da decisão final destas arbitragens. Como resultado, a companhia não é capaz de produzir uma estimativa confiável da potencial perda nestas arbitragens.

A depender do desfecho de todos esses casos, a companhia poderá ter que pagar valores substanciais, os quais poderiam ter um efeito material adverso em sua condição financeira, nos seus resultados consolidados ou no seu fluxo de caixa consolidado em um determinado período. Entretanto, a Petrobras não reconhece responsabilidade pelos supostos prejuízos alegados pelos investidores nestas arbitragens, tampouco o cabimento de arbitragem coletiva.

A maioria destas arbitragens ainda está distante de um desfecho, seja em estágios preliminares, seja iniciando a fase de produção de provas. Contudo, em uma das arbitragens, proposta por dois investidores institucionais, no dia 26 de maio de 2020, foi proferida sentença arbitral parcial que indica a responsabilidade da companhia, mas não determina o pagamento de valores pela Petrobras, tampouco encerra o procedimento. Esta arbitragem é confidencial, assim como as demais em curso, e a sentença parcial – que não representa um posicionamento da CAM, mas unicamente dos três árbitros que compõem este painel arbitral – não se estende às demais arbitragens existentes.

Em 20 de julho de 2020, a Petrobras ingressou com ação judicial para anulação dessa sentença arbitral parcial, por entender que ela contém graves falhas e impropriedades. Em respeito às regras da CAM, a ação judicial tramita em segredo de justiça. A Petrobras reitera que continuará a se defender vigorosamente, em respeito a seus atuais acionistas, em todas as arbitragens de que é parte.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

16. Provisões para desmantelamento de áreas

	30.06.2020	Consolidado 31.12.2019
Saldo inicial	70.377	58.637
Revisão de provisão	64	23.228
Transferências referentes a passivos mantidos para venda (*)	(14)	(12.261)
Utilização por pagamentos	(777)	(1.986)
Atualização de juros	1.463	2.749
Outros	92	10
Saldo final	71.205	70.377

(*) Em 2019, inclui transferências relativas a bacia de Campos (R\$ 10.404); concessões no Rio Grande do Norte (R\$ 149); concessões da Bahia (R\$ 60); campo de Frade (R\$ 471) e campo de Baúna (R\$ 1.177), conforme nota explicativa 24.

A revisão das premissas-chave no planejamento da companhia, quando da elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2020, conforme nota explicativa 3.3, não acarretou em alterações materiais sobre a provisão para desmantelamento de áreas, dada a sua formação, em sua maior parte, de longo prazo e composição da sua estrutura de custos, basicamente em dólares. Essa posição não foi alterada para a elaboração das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020.

17. “Operação Lava Jato” e seus reflexos na companhia

Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2020, a companhia considerou todas as informações disponíveis e monitorou as investigações da “Operação Lava Jato”, não tendo sido identificadas novas informações que alterassem a baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente que fora reconhecida no terceiro trimestre de 2014, ou impactasse de forma relevante a metodologia adotada pela companhia. A Petrobras continuará monitorando as investigações para obter informações adicionais e avaliar seu potencial impacto sobre os ajustes realizados.

No decorrer do período de janeiro a junho de 2020, foi reconhecido, em decorrência de acordos de leniência e acordos de colaboração e repatriações, o ressarcimento de R\$ 431. Estes recursos estão apresentados como outras receitas operacionais e somam-se ao montante de R\$ 4.151 reconhecidos em períodos anteriores.

17.1. U.S. Commodity Futures Trading Commission – CFTC

Em 30 de maio de 2019, a Petrobras foi contatada pela U.S. Commodity Futures Trading Commission – CFTC com pedidos de informação sobre as atividades de *trading* que são objeto de investigação na Operação Lava Jato. A Petrobras continuará cooperando com as autoridades, incluindo a CFTC, com relação a qualquer apuração.

17.2. Ministério Público / Inquérito Civil

Em 15 de dezembro de 2015, foi editada a Portaria de Inquérito Civil nº 01/2015, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MP/SP), instaurando Inquérito Civil para apuração de potenciais danos causados aos investidores no mercado de valores mobiliários, tendo a Petrobras como representada. Após decisão da Procuradoria Geral da República, este inquérito foi remetido ao Ministério Público Federal, uma vez que o MP/SP não detém competência legal para a condução do procedimento. A companhia vem prestando todas as informações pertinentes.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Imobilizado

18.1. Por tipo de ativos

						Consolidado	Controladora
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens ⁽¹⁾	Ativos em construção ⁽²⁾	Gastos c/exploração e desenvolvimento (campos produtores de petróleo e gás) ⁽³⁾	Direitos de Uso	Total	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	20.189	294.592	112.085	182.963	-	609.829	483.375
Adoção Inicial IFRS 16	-	-	-	-	102.970	102.970	194.523
Adições	3	11.268	20.510	593	9.220	41.594	77.082
Constituição/revisão de estimativa de desmantelamento de áreas	-	-	-	22.633	-	22.633	22.699
Juros capitalizados	-	-	5.254	-	-	5.254	5.175
Revisão Cessão Onerosa	-	-	-	(34.238)	-	(34.238)	(34.238)
Baixas	(15)	(374)	(1.168)	(1.674)	(86)	(3.317)	(3.314)
Transferências	1.818	22.950	(40.251)	19.242	470	4.229	8.668
Transferências para ativos mantidos para venda	(3.159)	(19.461)	(2.436)	(4.716)	(5.265)	(35.037)	(12.892)
Depreciação, amortização e depleção	(910)	(24.044)	-	(18.772)	(19.792)	(63.518)	(69.657)
Impairment - constituição	(5)	(5.231)	(5.903)	(3.041)	(662)	(14.842)	(10.963)
Impairment - reversão	-	971	325	1.801	-	3.097	2.358
Ajuste acumulado de conversão	17	3.002	64	54	158	3.295	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.938	283.673	88.480	164.845	87.013	641.949	662.816
Custo acumulado	27.839	501.808	135.599	292.930	107.233	1.065.409	1.022.399
Depreciação, amortização, depleção e impairment acumulado	(9.901)	(218.135)	(47.119)	(128.085)	(20.220)	(423.460)	(359.583)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.938	283.673	88.480	164.845	87.013	641.949	662.816
Adições	-	14.556	7.319	15	5.468	27.358	48.747
Constituição/revisão de estimativa de desmantelamento de áreas (nota explicativa 16)	-	-	-	64	-	64	-
Juros capitalizados	-	-	2.392	-	-	2.392	2.357
Baixas	(2)	(71)	(253)	(13)	(7)	(346)	(10.135)
Transferências	(1.753)	6.348	(2.077)	(1.450)	(241)	827	468
Transferências para ativos mantidos para venda	-	(646)	490	(2.519)	-	(2.675)	(2.671)
Depreciação, amortização e depleção	(380)	(12.187)	-	(10.227)	(10.004)	(32.798)	(37.299)
Impairment - constituição (nota explicativa 20)	(24)	(33.393)	(14.197)	(16.080)	(1.616)	(65.310)	(55.635)
Ajuste acumulado de conversão	233	16.308	1.429	372	1.496	19.838	-
Saldo em 30 de junho de 2020	16.012	274.588	83.583	135.007	82.109	591.299	608.648
Custo acumulado	28.210	553.583	136.794	297.522	113.602	1.129.711	1.057.958
Depreciação, amortização, depleção e impairment acumulado	(12.198)	(278.995)	(53.211)	(162.515)	(31.493)	(538.412)	(449.310)
Saldo em 30 de junho de 2020	16.012	274.588	83.583	135.007	82.109	591.299	608.648
	40						
	(25 a 50)			Método da			
	(exceto	20		unidade	8		
	terrenos)	(3 a 31)		produzida	(2 a 47)		
Tempo de vida útil médio ponderado em anos							

⁽¹⁾ Composto por plataformas, refinarias, termelétricas, unidades de tratamento de gás, dutos, direito de uso e outras instalações de operação, armazenagem e produção, contemplando ativos de exploração e produção depreciados pelo método das unidades produzidas.

⁽²⁾ Os saldos por segmento de negócio são apresentados na nota explicativa 25.

⁽³⁾ Composto por ativos de exploração e produção relacionados a poços, abandono de áreas, bônus de assinatura associados a reservas provadas e outros gastos diretamente vinculados a exploração e produção.

Os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

	Plataformas	Embarcações	Imóveis e outros	Consolidado Total	Controladora Total
Saldo em 30 de junho de 2020	44.901	33.645	3.563	82.109	151.165
Custo acumulado	58.636	48.522	6.444	113.602	200.042
Depreciação, amortização, depleção e impairment acumulado	(13.735)	(14.877)	(2.881)	(31.493)	(48.877)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	49.162	33.594	4.257	87.013	172.111
Custo acumulado	58.618	43.119	5.496	107.233	206.743
Depreciação, amortização, depleção e impairment acumulado	(9.456)	(9.525)	(1.239)	(20.220)	(34.632)

Acordos de Equalização de Gastos e Volumes

Em 30 de abril de 2020, a Petrobras e as empresas parceiras nas jazidas compartilhadas de Tupi, Sépia e Atapu assinaram os Acordos de Equalização de Gastos e Volumes (AEGV), referentes aos gastos incorridos e a receita obtida com os volumes produzidos por cada parte desde o início dos contratos de concessão até a data da efetividade dos Acordos de Individualização da Produção (AIP) dessas jazidas compartilhadas.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 29 de maio de 2020, em decorrência da equalização referente ao aumento de participação nas três jazidas, a Petrobras recebeu das empresas parceiras nesses campos o valor de R\$ 2.347, sendo R\$ 3.840 registrado em outras receitas operacionais e R\$ 1.493 registrado no ativo imobilizado.

Ainda em decorrência destes Acordos, em 1º de maio de 2020, a Petrobras Netherlands B.V. assinou Contratos de Aquisição de Ações adquirindo participação adicional de 2,589% na Tupi B.V. (Tupi), pelo montante de R\$ 509 (US\$ 84 milhões), e participação adicional de 47,613% na Iara BV (Atapu) por R\$ 4.525 (US\$ 805 milhões), sujeitos a ajustes de preço. A alocação do preço de aquisição das participações teve como base os valores justos relativos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, gerando um acréscimo no montante de R\$ 5.034 (US\$ 889 milhões), principalmente no ativo imobilizado.

18.2. Taxa média ponderada da capitalização de juros

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica, a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção, foi de 6,22% a.a. no período de janeiro a junho de 2020 (6,19 % a.a. no período de janeiro a junho de 2019).

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

19. Intangível

19.1. Por tipo de ativos

	Direitos e Concessões	Softwares	Ágio (goodwill)	Consolidado Total	Controladora Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	9.024	1.060	786	10.870	9.268
Adições	5.505	423	–	5.928	5.823
Direito de exploração de petróleo - Excedente da Cessão Onerosa	63.141	–	–	63.141	63.141
Juros capitalizados	–	19	–	19	19
Baixas	(38)	(22)	–	(60)	(49)
Transferências	(324)	(190)	(539)	(1.053)	5
Amortização	(42)	(315)	–	(357)	(303)
Impairment - constituição	(5)	–	–	(5)	–
Ajuste acumulado de conversão	–	1	5	6	–
Saldo em 31 de dezembro de 2019	77.261	976	252	78.489	77.904
Custo acumulado	77.755	5.929	252	83.936	82.449
Amortização e impairment acumulado	(494)	(4.953)	–	(5.447)	(4.545)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	77.261	976	252	78.489	77.904
Adições	9	144	–	153	141
Juros capitalizados	–	4	–	4	4
Baixas	(55)	(5)	–	(60)	(47)
Transferências	(12)	(22)	–	(34)	(26)
Amortização	(18)	(145)	–	(163)	(147)
Ajuste acumulado de conversão	22	3	47	72	–
Saldo em 30 de junho de 2020	77.207	955	299	78.461	77.829
Custo acumulado	77.649	6.197	299	84.145	82.545
Amortização e impairment acumulado	(442)	(5.242)	–	(5.684)	(4.716)
Saldo em 30 de junho de 2020	77.207	955	299	78.461	77.829
Tempo de vida útil estimado em anos	(*)	5	Indefinida		

(*) O saldo é composto, preponderantemente, por ativos com vida útil indefinida. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se continua justificável.

Todos os contratos cujos bônus de assinatura foram pagos no último trimestre de 2019 foram assinados com as entidades regulatórias no primeiro trimestre de 2020.

20. Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

A companhia avalia a recuperabilidade dos ativos anualmente, ou quando existir um indicativo de desvalorização.

Durante o primeiro trimestre de 2020, ocorreram dois eventos com efeitos significativos e adversos no mercado de petróleo e derivados: (i) deflagração da pandemia COVID-19, com redução abrupta na circulação de pessoas, provocando um choque duplo de oferta e de demanda com retração na atividade mundial e (ii) fracasso nas negociações entre membros Organização dos Países Exportadores de Petróleo e demais produtores, liderados pela Rússia, para uma definição das cotas de produção, o que contribuiu para o aumento da oferta global de petróleo e a redução no preço no início de março.

Esses eventos levaram à companhia a adotar uma série de medidas visando à preservação da geração de caixa, a fim de reforçar sua solidez financeira e resiliência dos seus negócios, bem como a revisar, e aprovar em Conselho de Administração, algumas de suas premissas-chave de seu Planejamento Estratégico, tais como preço do Brent, taxa de câmbio, spreads de derivados, dentre outras. Destaca-se que este conjunto de premissas permanece o mesmo, sem alterações durante o segundo trimestre.

As estimativas de volumes de reservas são preparadas refletindo, de forma integrada, os projetos do portfólio do Planejamento Estratégico da companhia, incertezas técnicas e premissas como preços e custos. Em 30 de junho de 2020, não houve alteração no portfólio de projetos ou nos volumes de reservas da companhia que impactassem as demonstrações financeiras trimestrais.

Nesse cenário, a companhia avaliou a recuperabilidade econômica de seus ativos e no período de janeiro a junho de 2020 foram reconhecidas perdas por desvalorização no montante de R\$ 65.301, integralmente concentradas no primeiro trimestre de 2020, com destaque para:

i) efeito de um novo conjunto de premissas de planejamento sobre o valor recuperável de diversos campos do E&P (R\$ 57.619), principalmente nas UGCs Roncador, Marlim Sul; Polo Norte, Albacora Leste, Polo Berbigão-Sururu, Polo CVIT, e Mexilhão;

ii) hibernação de campos e plataformas em águas rasas (R\$ 6.625), afetando as UGCs Polo Norte, Polo Ceará-Mar, Polo Ubarana e os campos de Caioba, Guaricema e Camorim.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

As avaliações de indicativo conduzidas pela companhia, ao longo do segundo trimestre de 2020, não apontaram a necessidade de registros adicionais de perdas ou reversões em relação ao valor reconhecido no primeiro trimestre de 2020.

Em 30 de junho de 2019, os ativos imobilizados e intangíveis e ativo mantido para venda apresentaram constituições de perdas líquidas em seus valores recuperáveis no montante de R\$ 81. No ativo imobilizado e intangível foram reconhecidas perdas líquidas no montante de R\$ 172, principalmente por perdas na UGC do COMPERJ, Navio-sonda NS-30 e campos de produção de óleo e gás no Brasil. No ativo mantido para venda foi observada reversão de perdas de R\$ 91, derivada em especial do processo de alienação do campo de produção de Maromba e da Refinaria de Pasadena.

A seguir está apresentado o total de perda na redução ao valor recuperável dos ativos, líquida de reversão, por natureza de ativo ou UGC, reconhecida no resultado do exercício:

Consolidado					
Ativo ou UGC, por natureza (*)	Valor contábil líquido	Valor recuperável (**)	Perda por desvalorização	Segmento	Comentários
30.06.2020					
Investimentos, Imobilizado e Intangível					
Campos de produção de óleo e gás no Brasil (diversas UGCs)	181.959	117.294	(64.244)	Exploração e Produção, Brasil	Ver item (a)
Outros	1.086	21	(1.065)	Diversos	Ver item (b)
			(65.309)		
Ativos mantidos para venda					
Campos de produção de óleo e gás - Polo Tucano Sul	-	16	8	Exploração e Produção, Brasil	Ver item 20.3
Outros				Diversos	
Total			(65.301)		
	Valor contábil líquido	Valor recuperável (**)	Perda por desvalorização (***)	Segmento	Comentários
30.06.2019					
Investimentos, Imobilizado e Intangível					
Campos de produção de óleo e gás no Brasil (diversas UGCs)	3.712	4.653	1.508	Exploração e Produção, Brasil	Ver item (a1)
Comperj	996	-	(996)	RTC, Brasil	Ver item (c)
Navio-sonda NS-30	1.346	663	(683)	Exploração e Produção, Exterior	Ver item (d)
Outros	1		(1)	Diversos	
			(172)		
Ativos mantidos para venda					
Outros	1.974	2.065	91	Diversos	
Total			(81)		

(*) Os valores contábeis líquidos e valores recuperáveis apresentados referem-se apenas aos ativos ou UGCs que sofreram perdas por impairment ou reversões.

(**) O valor recuperável utilizado para avaliação do teste é o valor em uso, com exceção para os ativos de equipamentos e instalações vinculados à atividade de produção de óleo e gás e perfuração de poços e ativos mantidos para venda, para os quais o valor recuperável utilizado para teste é o valor justo.

(***) Valores entre parênteses referem-se a reversões de perdas por impairment.

20.1. Imobilizado e Intangível

20.1.1.Revisão de Unidades Geradoras de Caixa:

No primeiro semestre de 2020, a companhia identificou e avaliou alterações nas seguintes UGC do Segmento de E&P: Polo Norte (exclusão das plataformas PCH-1, PCH-2 e PNA-2 e dos campos de Anequim, Bagre, Cherne, Congro, Garoupa, Malhado, Namorado, Parati e Viola, que tiveram suas produções hibernadas e sem previsão de retomada). A UGC Polo Norte passa a ser formada pelos campos de Marlim, Albacora e Voador e plataformas remanescentes.

20.1.2.Premissas de planejamento utilizadas nos testes de Impairment:

Com novo conjunto de premissas de planejamento na companhia, aprovadas pelo Conselho de Administração, as estimativas das premissas-chave utilizadas nas projeções de fluxo de caixa para determinar o valor em uso das UGCs, para os testes realizados em 31 de março de 2020, foram:

	2020	2021	2022	2023	2024	Longo prazo Média
Brent médio em termos reais (US\$/barril)	25	30	35	40	45	50
Taxa média de câmbio em termos reais - R\$/US\$ (a preços de 2019)	5,09	5,04	4,69	4,46	4,28	3,78

Em 2019, as estimativas das premissas-chave nas projeções de fluxo de caixa para determinar o valor em uso das UGCs foram:

	2020	2021	2022	2023	2024	Longo prazo Média
Brent médio em termos reais (US\$/barril)	65	65	65	65	65	65
Taxa média de câmbio em termos reais - R\$/US\$ (a preços de 2018)	3,85	3,79	3,75	3,72	3,70	3,60

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A companhia alterou seu conjunto de premissas macroeconômicas de planejamento, apresentadas no quadro acima, pois considera, dentre outros fatores, que haverá uma lenta recuperação da demanda, com uma moderada mudança de hábitos em economias desenvolvidas, no qual acredita-se que o equilíbrio de longo prazo se dê em um patamar de demanda menor. Essa avaliação considera que:

- haverá uma mudança estrutural na economia mundial, pois são esperados efeitos permanentes do choque provocado pela crise atual sobre a economia, bem como ocorrerá uma mudança de hábitos dos consumidores, já observados nos dias atuais, que tende a ser perene.
- o elevado nível de estoque de petróleo mundial, que retardará o reequilíbrio do balanço de oferta e demanda;
- as indústrias consumidoras de petróleo, dadas as mudanças atuais, não manterão as demandas projetadas, no período pré-crise, para o longo prazo, diminuindo os patamares de consumo.

20.1.3. Principais resultados dos testes para redução ao valor recuperável dos ativos:

Informações sobre as principais perdas no valor de recuperação em ativos imobilizados ou intangíveis registradas no primeiro trimestre de 2020, e sem registros adicionais ou reversões no segundo trimestre, estão apresentadas a seguir:

a) Campos de produção de óleo e gás no Brasil – Jan-Jun/2020

As nossas avaliações dos ativos vinculados a campos de produção de óleo e gás no Brasil resultaram no reconhecimento de perdas líquidas no valor de R\$ 64.244. A taxa de desconto pós-imposto em moeda constante, aplicada ao setor de exploração e produção no Brasil foi de 7,3% a.a (6,7% a.a. em 31 de dezembro de 2019). Esse montante deve-se principalmente a:

- Perdas no montante de R\$ 57.619, relacionadas, predominantemente, às UGCs e aos ativos corporativos prestadores de serviço dos campos abaixo, refletindo o novo conjunto de premissas-chave de planejamento para a visão de médio e longo prazos, em especial, queda no preço do Brent, desvalorização do Real frente ao Dólar e retrações do PIB e demanda. As principais perdas foram:

UGC	Bacia	Área	Perda por desvalorização
Roncador	Bacia de Campos	Pós-Sal	(16.650)
Marlim Sul	Bacia de Campos	Pós-Sal	(11.717)
Polo Norte	Bacia de Campos	Pós-Sal	(9.952)
Albacora Leste	Bacia de Campos	Pós-Sal	(3.033)
Polo Berbigão-Sururu	Bacia de Santos	Pré-Sal	(2.195)
Polo CVIT	Bacia do Espírito Santo	Pós-Sal	(1.556)
Mexilhão	Bacia de Santos	Pós-Sal	(1.009)
Polo Parque das Baleias	Bacia de Campos	Pós-Sal	(913)
Polo Sapinhoá	Bacia de Santos	Pré-Sal	(704)
Papa-Terra	Bacia de Campos	Pós-Sal	(687)
Araçás	Bacia do Recôncavo	Terra e Águas rasas	(599)
Carmópolis	Bacia do Sergipe	Terra e Águas rasas	(586)
Polo Uruguá	Bacia de Santos	Pós-Sal	(506)
Outros			(7.512)
Total			(57.619)

Para estas UGCs, a avaliação de recuperabilidade realizada em 31 de dezembro de 2019 para Polo CVIT, Papa-Terra e Polo Uruguá resultaram em reconhecimento de perdas, enquanto Roncador, Mexilhão e Araçás apresentaram valores recuperáveis próximos aos respectivos valores contábeis.

- Perdas no montante de R\$ 6.625, decorrentes da hibernação da produção de campos em águas rasas, afetando, principalmente, os Campos de produção de óleo e gás de Ubarana (R\$ 2.114); Namorado (R\$ 1.140), Cherne (R\$ 563), Malhado (R\$ 507), Congro (R\$ 461) e Viola (R\$ 281).

a1) Campos do E&P Brasil – diversas UGCs – Jan-Jun/2019

Em 30 de junho de 2019, em nossas avaliações de recuperabilidade, a companhia reconheceu reversões de perdas por recuperabilidade R\$ 1.508 em função de dois fatores: (i) aprovação da venda de 10 concessões localizadas em águas rasas na Bacia de Campos (Rio de Janeiro). Em função desta operação, a companhia avaliou a recuperabilidade do valor contábil dos ativos dessas concessões, considerando o valor justo líquido das despesas de vendas, que resultou em uma reversão de perda por desvalorização no montante de R\$ 1.936; e, (ii) revisão da composição do polo Parque das Baleias, excluindo os Campos de Cachalote e Pirambu, que passaram a ser testados individualmente, acarretando no reconhecimento de perdas por desvalorização no montante de R\$ 428.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Outros – Jan-Jun/2020

Ativo Corporativo

A companhia decidiu pela hibernação de prédio administrativo, no estado da Bahia, consequência da desocupação das instalações, acarretando no reconhecimento de perda do ativo de direito de uso no montante de R\$ 788.

SIX – Unidade de Xisto

Em nossas avaliações de recuperabilidade dos ativos da SIX, a companhia reconheceu uma perda no montante de R\$ 208, principalmente, pela queda das projeções de preço do óleo combustível, que tem sua variação atrelada à cotação do Brent, revisado pela companhia no âmbito novo conjunto de premissas de planejamento. A taxa de desconto pós-imposto em moeda constante, aplicada ao setor de refino no Brasil, foi de 6,2% a.a.

c) Comperj – Jan-Jun/2019

No primeiro semestre de 2019, além dos investimentos realizados nas utilidades do Trem 1 do Comperj, que fazem parte da infraestrutura conjunta necessária para o escoamento e processamento do gás natural do polo pré-sal da Bacia de Santos, foram reconhecidos investimentos com licenciamento ambiental, decorrentes de termo de ajustamento de conduta para encerrar ação civil pública que questiona o licenciamento ambiental do Comperj, no montante de R\$ 814. Visto que no último plano de negócios aprovado pela Administração, a decisão sobre a retomada das obras referentes ao Trem 1 permanece condicionada à identificação de parceiros para a sua continuidade, tais valores resultaram em perdas adicionais reconhecidas no primeiro semestre de 2019, totalizando R\$ 996, considerando que não há expectativa de fluxos de caixa futuros que retornem os respectivos investimentos.

d) Navio-sonda NS-30 – Jan-Jun/2019

Após a aprovação de venda do ativo por parte da Administração da companhia, a Drill Ship International B.V. (DSI), subsidiária da PIB BV, reconheceu perdas por *impairment* de R\$ 683 em função da diferença entre o valor esperado de venda e o valor contábil do ativo.

20.2. Valores contábeis de ativos próximos aos seus valores recuperáveis

O montante de perda por redução ao valor recuperável tem como base a diferença entre o valor contábil do ativo ou UGC e seu respectivo valor recuperável. A tabela a seguir contém informações sobre os ativos ou UGCs que apresentaram valores recuperáveis estimados próximos aos seus valores contábeis e, com isso, estariam mais suscetíveis ao reconhecimento de perdas por *impairment* no futuro, considerando as avaliações realizadas no primeiro trimestre de 2020. A sensibilidade apresentada a seguir considera a estimativa de perda por *impairment* caso ocorresse uma redução de 10% no valor recuperável das citadas UGCs:

				Consolidado 30.06.2020
Ativos próximos aos seus valores recuperáveis	Segmento	Valor Contábil	Valor recuperável	Sensibilidade
Campos de produção de óleo e gás no Brasil (2 UGCs)	E&P	89.466	91.622	(7.006)

20.3. Ativos classificados como mantidos para venda

No primeiro semestre de 2020, em decorrência da aprovação da Administração da companhia para alienação dos campos associados ao projeto Tucano Sul, do segmento de E&P, a companhia reconheceu reversões de perdas no montante de R\$ 8, considerando o valor justo líquido das despesas de vendas.

No primeiro semestre de 2019, a companhia reconheceu reversões relacionadas a ativos mantidos para venda de R\$ 91, principalmente campo de produção de Maromba e Refinaria de Pasadena.

20.4. Investimento em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto (incluindo ágio)

Nas avaliações de recuperabilidade dos investimentos em coligadas e empreendimentos em conjunto, incluindo ágio, foi utilizado o método do valor em uso, a partir de projeções que consideraram: (i) horizonte de projeção do intervalo de 5 a 12 anos, com perpetuidade sem crescimento; (ii) premissas e orçamentos aprovados pela Administração da companhia; e (iii) taxa de desconto pós-imposto, que deriva do WACC ou CAPM, conforme metodologia de aplicação.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

20.4.1. Investimento em coligada com ações negociadas em bolsas de valores (Petrobras Distribuidora S.A. - BR)

Em julho de 2019, com *follow-on* das ações da BR distribuidora, a companhia passou a ser considerada como uma empresa coligada. Considerando as ações negociadas em bolsa em mercado ativo, em 31 de dezembro de 2019, o valor recuperável da BR Distribuidora foi avaliado com base no valor justo, sem apresentar indicativo de perda. No entanto, no primeiro trimestre de 2020, com o novo cenário de mercado, o valor justo encontrava-se abaixo do valor contábil, implicando na realização do cálculo do valor em uso para avaliação da sua recuperabilidade. A taxa de desconto pós-imposto em moeda constante, aplicada ao foi de 6,6% a.a. No segundo trimestre de 2020, as avaliações da companhia não se alteraram em relação ao trimestre anterior, quando a cotação das ações apresentou um aumento expressivo.

Como o valor em uso obtido foi superior ao valor de investimento registrado, as avaliações de recuperabilidade não indicaram a existência de perdas por *impairment*.

20.4.2. Perdas em Investimentos

A companhia reconheceu no resultado de participações em investimento perda líquida por desvalorização, concentrada no primeiro trimestre de 2020, no total 258 (reversão de R\$ 8 em 2019). Esta perda deveu-se principalmente ao reconhecimento de perda por desvalorização sobre o investimento em empreendimento controlado em conjunto no exterior, MP Gulf of Mexico, no montante de R\$ 287, em função da revisão das premissas de preços decorrente da queda das cotações no mercado internacional. A taxa real de desconto pós-imposto, aplicada ao setor de exploração e produção nos EUA, foi 6,0% a.a.

21. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As atividades de exploração e avaliação abrangem a busca por reservas de petróleo e gás natural desde a obtenção dos direitos legais para explorar uma área específica até a declaração da viabilidade técnica e comercial das reservas.

As movimentações dos custos capitalizados relativos aos poços exploratórios e os saldos dos valores pagos pela obtenção dos direitos e concessões para exploração de petróleo e gás natural, ambos diretamente relacionados a atividades exploratórias em reservas não provadas, são apresentados na tabela a seguir:

	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Custos exploratórios reconhecidos no Ativo ^(*)		
Imobilizado		
Saldo inicial	17.175	16.010
Adições	1.224	2.024
Baixas	(18)	(877)
Transferências	(481)	-
Ajustes acumulados de conversão	169	18
Saldo final	18.069	17.175
Intangível ^(**)	76.215	76.256
Total dos custos exploratórios reconhecidos no ativo	94.284	93.431

(*) Líquido de valores capitalizados e subsequentemente baixados como despesas no mesmo período.

(**) Os bônus referentes aos resultados da 16ª rodada de licitações da ANP e Excedente de Cessão Onerosa, no montante de R\$ 63.141, estão descritos na nota explicativa 24.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Os custos exploratórios reconhecidos no resultado e os fluxos de caixa vinculados às atividades de avaliação e exploração de petróleo e gás natural estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	2020		2019	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Custos exploratórios reconhecidos no resultado				
Despesas com geologia e geofísica	254	574	336	732
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	65	182	54	243
Penalidades contratuais de conteúdo local	24	52	-	54
Outras despesas exploratórias	7	10	4	19
	350	818	394	1.048
Caixa utilizado nas atividades				
Operacionais	261	584	340	751
Investimentos	685	1.347	409	764
	946	1.931	749	1.515

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP no total de R\$ 7.098 para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, permanecendo em vigor R\$ 6.640 líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, R\$ 6.529 correspondem ao penhor do petróleo de campos previamente identificados e já em fase de produção e R\$ 111 referem-se a garantias bancárias.

23. Investimentos

23.1. Mutação dos investimentos (Controladora)

	Saldo em 31.12.2019	Aportes de capital	Reorganiza- ções, redução de capital e outros	Resultado de participação em investi-mentos	Ajuste acumulado de conversão (CTA)	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 30.06.2020
Controladas	164.831	620	(2.760)	12.850	58.967	799	(884)	234.423
Operações em conjunto	186	-	-	37	-	-	(58)	165
Empreendimentos controlados em conjunto	337	16	(15)	13	-	2	(35)	318
Coligadas (*)	17.293	-	(10)	(1.775)	1.699	(2.658)	(269)	14.280
Subsidiárias, controladas, operações/empreendimentos em conjunto e coligadas	182.647	636	(2.785)	11.125	60.666	(1.857)	(1.246)	249.186
Outros investimentos	19	-	-	-	-	-	-	19
Total dos Investimentos	182.666	636	(2.785)	11.125	60.666	(1.857)	(1.246)	249.205
Resultado de empresas classificadas como mantidas para venda				134		7		
				11.259		(1.850)		

(*) Inclui Petrobras Distribuidora e Braskem S/A, destacando o resultado com *hedge* para exportações e vendas futuras da Braskem S/A.

23.2. Mutação dos investimentos (Consolidado)

	Saldo em 31.12.2019	Aportes de capital	Reorganiza- ções, redução de capital e outros	Resultado de participação em investi-mentos	Ajuste acumulado de conversão (CTA)	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 30.06.2020
Empreendimentos controlados em Conjunto	4.813	23	(15)	(665)	864	2	(389)	4.633
Coligadas (*)	17.333	27	74	(1.863)	1.713	(2.658)	(272)	14.354
Outros Investimentos	20	-	-	-	-	-	-	20
Total dos Investimentos	22.166	50	59	(2.528)	2.577	(2.656)	(661)	19.007

(*) Inclui Petrobras Distribuidora e Braskem.

24. Vendas de ativos e outras reestruturações societárias

Os ativos e passivos classificados para mantidos para venda continuam com a expectativa de conclusão de cada operação como sendo altamente provável de ocorrer em 30 de junho de 2020, sujeitas apenas ao cumprimento das condições precedentes que constam dos contratos de compra e venda, conforme avaliação da área de Portfólio da companhia.

Até o presente momento, os compradores não indicaram intenção de descumprimento ou revisão dos termos e condições contratuais assinados.

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentadas a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

				30.06.2020	Consolidado 31.12.2019
	E&P	RTC	Corporativo e outros negócios	Total	Total
Ativos classificados como mantidos para venda					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	17	–	21	18
Contas a receber	3	267	–	270	277
Estoques	–	57	–	57	52
Investimentos	–	13	–	13	1.429
Imobilizado	9.240	1.216	–	10.456	8.248
Outros	–	320	–	320	309
Total	9.247	1.890	–	11.137	10.333
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda					
Fornecedores	17	110	–	127	108
Financiamentos	–	157	619	776	572
Provisão para desmantelamento de área	12.026	–	–	12.026	11.934
Outros	–	378	–	378	470
Total	12.043	645	619	13.307	13.084

Em 30 de junho de 2020, os ativos e passivos transferidos após aprovação de venda contemplam: (i) Liqueigás Distribuidora S.A.; (ii) os campos pertencentes aos polos de Pampo e Enchova na Bacia de Campos; (iii) o campo de Baúna (área da concessão BM-S-40); (iv) 30% do campo de Frade; e (v) cessão dos direitos remanescentes da área de concessão denominada Lapa (referente ao exercício da opção de venda dos 10% restantes de sua participação).

O descritivo destas operações, que estão classificadas em ativos mantidos para venda, foi apresentado na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, exceto pelo desinvestimento Petrobras Oil & Gas B.V. e pela venda dos campos na Bacia de Potiguar, detalhados a seguir.

24.1. Operações concluídas

a) Venda da Petrobras Oil & Gas B.V.

Em 31 de outubro de 2018, a Petrobras International Braspetro BV (“PIBBV”) assinou contrato para alienação integral da sua participação societária de 50% na empresa Petrobras Oil & Gas B.V. (“PO&GBV”), com a empresa Petrovida Holding B.V (PETROVIDA). A PO&GBV é uma *joint venture* na Holanda, com ativos localizados na Nigéria.

Em 31 de dezembro de 2019, a companhia reconheceu *impairment* de R\$ 366 (em 2018, reversão de R\$ 181 reconhecida como resultado de participações em investimento).

Em 14 de janeiro de 2020, a transação foi concluída e envolveu o valor total de US\$ 1,530 bilhão, ajustado para US\$ 1,454 bilhão, refletindo a incidência de juros sobre o preço de aquisição e a dedução da parcela que coube à Petrobras do pagamento de taxas para aprovação da transação pelo Governo Nigeriano. Do total de US\$ 1,454 bilhão, a Petrobras recebeu US\$ 1,030 bilhão na forma de dividendos pagos pela PO&GBV desde a data base da transação (1º de janeiro de 2018). Na data do fechamento, recebeu US\$ 276 milhões, e US\$ 25 milhões em junho de 2020, restando US\$ 123 milhões (valor nominal) que serão recebidos após a conclusão do processo de redeterminação do campo de Abgami e em até 5 anos a partir do fechamento da transação. O ganho apurado na operação foi de R\$ 7, reconhecido em outras receitas operacionais.

b) Venda de campos na Bacia de Potiguar

Em 9 de agosto de 2019, a Petrobras assinou contrato para venda da totalidade de sua participação em um conjunto de campos de produção, terrestres e marítimos, denominado Polo Macau, na Bacia Potiguar, localizados no Estado do Rio Grande do Norte, com a SPE 3R Petroleum S.A., subsidiária integral da 3R Petroleum e Participações S.A.

O Polo Macau engloba os campos de Aratum, Macau, Serra, Salina Cristal, Lagoa Aroeira, Porto Carão e Sanhaçu. A Petrobras detém 100% de participação em todas as concessões, com exceção da concessão de Sanhaçu, na qual é operadora com 50% de participação, enquanto os 50% restantes são da Petrogal.

Em 29 de maio de 2020, a operação foi concluída após o cumprimento de todas as condições precedentes, pelo montante de R\$ 862, incluindo os ajustes previstos no contrato e a parcela recebida em 9 de agosto de 2019, na assinatura do contrato, referente a primeira parcela. O ganho apurado na operação foi de R\$ 433, reconhecido em outras receitas operacionais.

c) Incorporação da Petrobras Negócios Eletrônicos S.A. (E-Petro)

Em 4 de março de 2020, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a incorporação da E-Petro, com sua consequente extinção, sem aumento do capital social da Petrobras.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

24.2. Fluxos de caixa advindos de venda de participação com perda de controle

As vendas de participação societária que resultaram em perda de controle e os fluxos de caixa advindos dessas transações estão apresentados a seguir:

	Valor recebido	Caixa e equivalentes de caixa de controladas com perda de controle	Fluxo de caixa líquido
Jan-Mar/2020			
Petrobras Oil & Gas B.V.(PO&GBV) (*)	1.144	-	1.144
Jan-Mar/2019			
Petrobras Paraguay	1.474	303	1.171

(*) Valor de US\$ 276 recebidos na data do fechamento da operação.

25. Informações por Segmento – Ativo

As informações segmentadas refletem a estrutura de avaliação da alta administração em relação ao desempenho e à alocação de recursos aos negócios.

Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 30.06.2020

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Circulante	23.981	43.946	7.691	144.704	(18.396)	201.926
Não circulante	550.009	122.485	42.500	98.324	(102)	813.216
Realizável a longo prazo	26.519	14.124	5.295	78.509	2	124.449
Investimentos	2.237	1.308	3.961	11.501	-	19.007
Imobilizado	444.727	106.541	32.600	7.535	(104)	591.299
Em operação	385.703	93.080	21.587	7.450	(104)	507.716
Em construção	59.024	13.461	11.013	85	-	83.583
Intangível	76.526	512	644	779	-	78.461
Ativo	573.990	166.431	50.191	243.028	(18.498)	1.015.142

Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 31.12.2019

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Circulante	23.114	49.467	7.789	51.186	(19.455)	112.101
Não circulante	598.746	125.951	43.451	45.911	(149)	813.910
Realizável a longo prazo	26.022	13.296	5.517	26.471	-	71.306
Investimentos	2.387	4.472	4.299	11.008	-	22.166
Imobilizado	493.746	107.659	32.975	7.718	(149)	641.949
Em operação	428.589	95.245	22.593	7.191	(149)	553.469
Em construção	65.157	12.414	10.382	527	-	88.480
Intangível	76.591	524	660	714	-	78.489
Ativo	621.860	175.418	51.240	97.097	(19.604)	926.011

26. Financiamentos

26.1. Saldo por tipo de financiamento

	30.06.2020	Consolidado 31.12.2019
Mercado Bancário	26.794	21.452
Mercado de Capitais	13.229	13.980
Bancos de fomento	7.395	7.766
Outros	50	53
Total no país	47.468	43.251
Mercado Bancário	122.632	66.727
Mercado de Capitais	186.987	130.899
Bancos de fomento	1.104	163
Agência de Crédito à Exportação	20.185	13.033
Outros	1.175	909
Total no exterior	332.083	211.731
Total de financiamentos	379.551	254.982
Circulante	36.646	18.013
Não circulante	342.905	236.969

O valor classificado no passivo circulante é composto por:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	30.06.2020	Consolidado 31.12.2019
Financiamentos de curto prazo	13.346	8.891
Parcela de financiamentos de longo prazo	18.569	5.550
Juros provisionados (curto e longo prazo)	4.731	3.572
Circulante	36.646	18.013

Em 30 de junho de 2020 não ocorreram *default*, quebra de *covenants (breaches)* ou alterações adversas em cláusulas que resultassem na alteração dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos. Não houve alteração nas garantias requeridas em relação a 31 de dezembro de 2019.

26.2. Movimentação e reconciliação com os fluxos de caixa das atividades de financiamento

	Saldo final em 31.12.2018	Captações	Amortiza- ções de Principal (*)	Amortiza- ções de Juros (*)	Encargos incorridos no exercício (**)	Variações monetárias e cambiais	Ajuste acumulado de conversão	(Ganhos)/ perdas por modificação no fluxo	Transferência para Passivos associados a Ativos Mantidos para Venda	Saldo final em 31.12.2019
Pais	62.971	8.565	(21.665)	(2.925)	3.246	439	-	-	(7.380)	43.251
Exterior	263.190	20.894	(82.197)	(15.138)	15.261	2.129	7.474	118	-	211.731
Total	326.161	29.459	(103.862)	(18.063)	18.507	2.568	7.474	118	(7.380)	254.982

	Saldo final em 31.12.2019	Captações	Amortiza- ções de Principal (*)	Amortiza- ções de Juros (*)	Encargos incorridos no período (**)	Variações monetárias e cambiais	Ajuste acumulado de conversão	(Ganhos)/ perdas por modificação no fluxo	Transferên- cia para Passivos associados a Ativos Mantidos para Venda	Saldo final em 30.06.2020
Pais	43.251	7.295	(3.770)	(954)	1.093	553	-	-	-	47.468
Exterior	211.731	71.375	(29.780)	(6.986)	7.797	7.643	70.536	(233)	-	332.083
Total	254.982	78.670	(33.550)	(7.940)	8.890	8.196	70.536	(233)	-	379.551
Reestruturação de dívida	-	-	(1.257)	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos vinculados	-	-	-	(83)	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		78.670	(34.807)	(8.023)						

(*) Inclui pré-pagamentos.

(**) Inclui apropriações de ágio, deságios e custos de transações associados.

No primeiro semestre de 2020, os empréstimos e financiamentos se destinaram, principalmente, à liquidação de dívidas antigas e ao gerenciamento de passivos, visando a melhoria no perfil da dívida e maior adequação aos prazos de maturação de investimentos de longo prazo e à reserva de caixa para a manutenção da liquidez da companhia.

No período de janeiro a junho de 2020, a companhia captou R\$ 78.670, destacando-se: (i) captações no mercado bancário nacional e internacional, no valor de R\$ 15.356; (ii) desembolso de R\$ 38.628 em linhas compromissadas (*Revolving Credit Facilities*) junto a bancos nacionais e internacionais e (iii) captação através da oferta de títulos no mercado de capitais internacional (Global Notes) no valor de R\$ 16.666, sendo R\$ 7.771 com a emissão de novo título com vencimento em 2031 e R\$ 8.895 com emissão de novo título com vencimento em 2050.

A companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 42.830, destacando-se: (i) o pré-pagamento de R\$ 13.013 de empréstimos no mercado bancário nacional e internacional e (ii) recompras em mercado aberto de títulos no mercado de capitais internacional no valor de R\$ 6.761, com o pagamento de ágio no valor de R\$ 1.257.

Adicionalmente, a companhia realizou operações de trocas de dívidas que não envolveram liquidações financeiras no mercado bancário internacional, no valor total de R\$ 10.719.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

26.3. Informações resumidas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)

Vencimento em	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total ^(*)	Consolidado Valor justo
Financiamentos em Dólares (US\$) ^(*) :	7.171	29.280	15.035	46.151	45.369	170.206	313.212	349.481
Indexados a taxas flutuantes	3.341	17.655	11.629	38.642	37.291	35.342	143.900	
Indexados a taxas fixas	3.830	11.625	3.406	7.509	8.078	134.864	169.312	
Taxa média dos Financiamentos	4,4%	4,4%	4,5%	4,4%	4,8%	6,5%	5,7%	
Financiamentos em Reais (R\$):	1.404	3.627	6.086	9.125	8.048	14.642	42.932	48.907
Indexados a taxas flutuantes	396	2.466	4.832	8.275	6.223	6.129	28.321	
Indexados a taxas fixas	1.008	1.161	1.254	850	1.825	8.513	14.611	
Taxa média dos Financiamentos	3,7%	3,2%	3,8%	4,9%	4,6%	4,5%	4,1%	
Financiamentos em Euro (€):	298	1.090	2.128	2.218	74	7.698	13.506	16.669
Indexados a taxas fixas	298	1.090	2.128	2.218	74	7.698	13.506	
Taxa média dos Financiamentos	4,7%	4,8%	4,8%	4,6%	4,7%	4,7%	4,7%	
Financiamentos em Libras (£):	335	-	-	-	-	9.561	9.896	10.324
Indexados a taxas fixas	335	-	-	-	-	9.561	9.896	
Taxa média dos Financiamentos	6,3%	-	-	-	-	6,3%	6,3%	
Financiamentos Outras Moedas:	5	-	-	-	-	-	5	5
Indexados a taxas fixas	5	-	-	-	-	-	5	
Taxa média dos Financiamentos	9,9%	-	-	-	-	-	9,9%	
Total em 30 de junho de 2020	9.213	33.997	23.249	57.494	53.491	202.107	379.551	425.386
Taxa média dos financiamentos	4,4%	4,3%	4,5%	4,5%	4,9%	6,4%	5,6%	
Total em 31 de dezembro de 2019	18.013	16.002	18.904	32.392	34.410	135.261	254.982	305.044
Taxa média dos financiamentos	5,1%	5,2%	5,3%	5,3%	5,3%	6,3%	5,9%	

(*) Inclui financiamentos em moeda nacional parametrizada à variação do dólar.

(**) Em 30 de junho de 2020, o prazo médio de vencimento dos financiamentos é de 10,12 anos (10,80 anos em 31 de dezembro de 2019).

Em 30 de junho de 2020, os valores justos dos financiamentos são principalmente determinados pela utilização de:

- Nível 1 - preços cotados em mercados ativos, quando aplicável, no valor de R\$ 209.286 (R\$ 152.397, em 31 de dezembro de 2019); e
- Nível 2 - método de fluxo de caixa descontado pelas taxas *spot* interpoladas dos indexadores (ou *proxies*) dos respectivos financiamentos, observadas às moedas atreladas, e pelo risco de crédito da Petrobras, no valor de R\$ 216.100 (R\$ 152.647, em 31 de dezembro de 2019).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 30.2.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	30.06.2020	Consolidado 31.12.2019
Principal	4.091	34.365	23.832	57.291	55.104	212.108	386.791	263.147
Juros	8.711	16.226	15.270	13.890	12.414	166.162	232.673	176.783
Total (*)	12.802	50.591	39.102	71.181	67.518	378.270	619.464	439.930

(*) O fluxo nominal dos arrendamentos encontra-se na nota explicativa 27.

26.4. Linhas de Crédito

Empresa	Instituição financeira	Data da abertura	Prazo	Contratado	Utilizado	Valor Saldo
No exterior (Valores em US\$ milhões)						
PGT BV	Sindicato de Bancos	07/03/2018	07/02/2023	4.350	4.350	-
PGT BV	Sindicato de Bancos	27/03/2019	27/02/2024	3.250	3.250	-
PGT BV	BNP Paribas	22/12/2016	09/01/2021	350	336	14
PGT BV	The Export - Import Bank of China	23/12/2019	27/12/2021	750	714	36
Petrobras	New Development Bank	27/08/2018	27/08/2022	200	200	-
Total				8.900	8.850	50
No país						
Petrobras	Banco do Brasil	23/03/2018	26/01/2023	2.000	-	2.000
Petrobras	Bradesco	01/06/2018	31/05/2023	2.000	2.000	-
Petrobras	Banco do Brasil	04/10/2018	05/09/2025	2.000	-	2.000
Transpetro	Caixa Econômica Federal	23/11/2010	Indefinido	329	-	329
Total				6.329	2.000	4.329

Em 20 de março de 2020, a Petrobras solicitou o desembolso de linhas de crédito compromissadas (*Revolving Credit Lines*), no montante de US\$ 7,6 bilhões e R\$ 2,0 bilhões. O desembolso é consistente com a estratégia de reforçar sua liquidez, a fim de se resguardar dentro do contexto atual de crise, em função da pandemia da COVID-19 (coronavírus) e do choque de preços do petróleo.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

27. Arrendamentos

Os arrendamentos incluem, principalmente, unidades de produção de petróleo e gás natural, sondas de perfuração e outros equipamentos de exploração e produção, navios, embarcações de apoio, helicópteros, terrenos e edificações. A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

	Consolidado						
	Saldo final em 31.12.2019	Remensuração /Novos contratos	Pagamentos de Principal e juros	Encargos incorridos no exercício	Variações monetárias e cambiais	Ajuste acumulado de conversão	Saldo final em 30.06.2020
Pais	22.183	1.401	(3.973)	729	4.454	-	24.764
Exterior	73.996	3.487	(10.476)	2.483	14.204	11.546	95.240
Total	96.179	4.888	(14.449)	3.212	18.658	11.546	120.004
Amortizações de arrendamento em passivos classificados como mantidos para venda			(180)				
Fluxo de caixa			(14.629)				

Em 30 de junho de 2020, o valor do passivo de arrendamento da Petrobras Controladora é de R\$222.033 (R\$ 188.204 em 31 de dezembro de 2019), incluindo arrendamentos e subarrendamentos com empresas investidas, principalmente plataformas com PNBV e embarcações com Transpetro.

Em 30 de junho de 2020, o fluxo nominal (não descontado) sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

Fluxo de Pagamentos Futuro Nominal	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Consolidado Total
	Valor nominal em 30 de junho de 2020	28.695	20.099	14.370	11.719	71.514	161.969
Valor nominal em 31 de dezembro de 2019	23.785	20.086	14.155	10.628	8.723	52.631	130.008

Em determinados contratos de arrendamento, há pagamentos, durante o prazo do arrendamento, que variam devido a alterações em fatos ou circunstâncias ocorridas após a sua data de início, além da passagem do tempo. Tais pagamentos não são incluídos na mensuração das obrigações de arrendamento. No período de janeiro a junho de 2020, foram de R\$ 1.788 e representam 12% em relação aos pagamentos fixos (R\$ 1.749 e 20% em relação aos pagamentos fixos, período de janeiro a junho de 2019).

Foram consideradas opções de extensão na mensuração das obrigações de arrendamento.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 30.2.

No primeiro semestre de 2020, a companhia reconheceu gastos com arrendamento no montante de R\$ 386 (R\$ 1.671 no primeiro semestre de 2019), referentes a contratos de prazo inferior a um ano.

Em 30 de junho de 2020, os saldos de contratos de arrendamento que ainda não tinham sido iniciados, em função dos ativos relacionados estarem em construção ou não terem sido disponibilizados para uso, representam o montante de R\$ 279.284 (R\$ 200.788 em 31 de dezembro de 2019).

28. Patrimônio líquido

28.1. Capital social realizado

Em 30 de junho de 2020, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 205.432 está representado por 7.442.454.142 ações ordinárias e 5.602.042.788 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital, não asseguram direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias.

Há ações em tesouraria, constituídas desde 2018, sendo 222.760 ações ordinárias e 72.909 ações preferenciais.

28.2. Remuneração aos Acionistas

Em decorrência da pandemia da COVID-19 (coronavírus) e das restrições impostas ou recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelas autoridades brasileiras com relação aos deslocamentos e reuniões, a realização da Assembleia Geral Ordinária (AGO) ocorreu no dia 22 de julho de 2020, conforme prorrogação de prazos pela Comissão de Valores Mobiliários, o que motivou o cancelamento de todas as datas referentes ao pagamento de dividendos com base no resultado anual de 2019.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Após a realização da AGO, a companhia pagará o saldo remanescente de dividendos e juros sobre capital próprio relativo ao exercício de 2019, atualizado pela SELIC, na controladora, no montante de R\$ 1.791, em 15 de dezembro de 2020.

A postergação do pagamento dos dividendos foi uma das medidas adotadas pela companhia para preservação de seu caixa, em função da pandemia da COVID-19 (coronavírus) e do choque de preços de petróleo.

28.3. Resultado por ação

		2020	Consolidado e Controladora	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	2019 Jan-Jun
Numerador básico e diluído - Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Petrobras atribuído igualmente entre as classes de ações				
Lucro (prejuízo) das operações continuadas				
Ordinárias	(1.548)	(29.232)	10.641	12.747
Preferenciais	(1.165)	(22.004)	8.010	9.595
	(2.713)	(51.236)	18.651	22.342
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas				
Ordinárias	–	–	123	317
Preferenciais	–	–	92	238
	–	–	215	555
Lucro (prejuízo) líquido do período				
Ordinárias	(1.548)	(29.232)	10.764	13.064
Preferenciais	(1.165)	(22.004)	8.102	9.833
	(2.713)	(51.236)	18.866	22.897
Denominador básico e diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)				
Ordinárias	7.442.231.382	7.442.231.382	7.442.231.382	7.442.231.382
Preferenciais	5.601.969.879	5.601.969.879	5.601.969.879	5.601.969.879
	13.044.201.261	13.044.201.261	13.044.201.261	13.044.201.261
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação das operações continuadas (R\$ por ação)				
Ordinárias	(0,21)	(3,93)	1,43	1,71
Preferenciais	(0,21)	(3,93)	1,43	1,71
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação das operações descontinuadas (R\$ por ação)				
Ordinárias	–	–	0,02	0,05
Preferenciais	–	–	0,02	0,05
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (R\$ por ação)				
Ordinárias	(0,21)	(3,93)	1,45	1,76
Preferenciais	(0,21)	(3,93)	1,45	1,76

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou (prejuízo) do período atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou (prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude da Petrobras não possuir ações potenciais.

29. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

	Valor justo medido com base em Total do valor justo contabilizado			
	Nível I	Nível II	Nível III	
Ativos				
Títulos e valores mobiliários	2.906	–	–	2.906
Saldo em 30 de junho de 2020	2.906	–	–	2.906
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.556	235	–	3.791
Passivos				
Derivativos de moeda estrangeira		(3.179)	–	(3.179)
Derivativos de commodities	(1.157)	(207)	–	(1.364)
Derivativos de juros	–	(7)	–	(7)
Saldo em 30 de junho de 2020	(1.157)	(3.393)	–	(4.550)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(112)	(445)	–	(557)

O valor justo estimado para os financiamentos da companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 26.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em contas a receber, determinados recebíveis são classificados na categoria valor justo por meio do resultado, conforme nota explicativa 10.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, a dívida de curto prazo e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

30. Gerenciamento de riscos

As tabelas a seguir apresentam um resumo das posições de instrumentos financeiros derivativos mantidos pela companhia em 30 de junho de 2020, reconhecidas como outros ativos e passivos circulantes, além dos valores reconhecidos no resultado, outros resultados abrangentes do período e garantias dadas como colaterais por natureza das operações:

	Posição patrimonial consolidada				
		Valor Justo			
	30.06.2020	Valor nominal 31.12.2019	Posição Ativa (Passiva) 30.06.2020	31.12.2019	Vencimento
Derivativos não designados como Hedge					
Contratos Futuros (*)	(19.167)	(10.383)	(1.157)	(112)	
Compra/Petróleo e Derivados	9.551	9.865	-	-	2020
Venda/Petróleo e Derivados	(28.718)	(20.248)	-	-	2020
Contratos a Termo - Swap (*)	(3.900)	-	(207)	-	
Venda/Petróleo e Derivados	(3.900)	-	-	-	
Contratos a Termo					
Compra/Câmbio (BRL/USD) (**)	-	US\$ 273	-	(1)	2020
Compra/Câmbio (EUR/USD) (**)	-	EUR 2.245	-	(183)	2020
Compra/Câmbio (GBP/USD) (**)	GBP 388	GBP 388	(131)	40	2020
Venda/Câmbio (GBP/USD) (**)	GBP 140	GBP 224	(55)	(58)	2020
SWAP					
Câmbio - cross currency swap (**)	GBP 615	GBP 700	(294)	126	2026
Câmbio - cross currency swap (**)	GBP 600	GBP 600	(1.305)	(203)	2034
Swap - IPCA	3.008	3.008	(7)	24	2029/2034
Câmbio - cross currency swap (**)	US\$ 729	US\$ 729	(1.394)	45	2024/2029
Total reconhecido no Balanço Patrimonial			(4.550)	(322)	

^(*) Valor nominal em mil bbl

^(**) Valores em US\$ (dólares), GBP (libras) e EUR (euros) representam milhões das respectivas moedas.

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) no resultado do período				Ganho/(Perda) reconhecido(a) no patrimônio líquido ^(*)			
	Abr-Jun	2020 Jan-Jun	Abr-Jun	2019 Jan-Jun	Abr-Jun	2020 Jan-Jun	Abr-Jun	2019 Jan-Jun
Derivativos de commodities	(2.720)	(1.683)	(601)	(1.449)	-	-	-	-
Derivativos de moeda	166	(2.867)	(544)	(665)	-	-	-	-
Derivativos de juros	202	(45)	-	-	-	-	-	-
	(2.352)	(4.595)	(1.145)	(2.114)	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações ^(**)	(5.578)	(12.027)	(2.900)	(5.747)	(8.817)	(102.413)	8.846	9.285
Total	(7.930)	(16.622)	(4.045)	(7.861)	(8.817)	(102.413)	8.846	9.285

^(*) Valores reconhecidos como outros resultados abrangentes no período.

^(**) Utilizando instrumentos financeiros não derivativos, conforme nota explicativa 30.2.

	Garantias dadas (recebidas) como colaterais	
	30.06.2020	31.12.2019
Derivativos de commodities	2.300	244
Derivativos de moeda	1.902	637
	4.202	881

Para reduzir a exposição ao risco cambial decorrente dos instrumentos financeiros denominados em moeda diferente do dólar americano, foram efetuadas operações com derivativos. A depreciação da Libra esterlina, associada à depreciação expressiva do Real, explica os volumes expressivos de colaterais associados aos derivativos de moedas. Em 30 de junho de 2020, a posição dessas garantias estava registrada como Outros Ativos, sendo R\$ 384 como Circulante e R\$ 1.518 como Não Circulante.

Com intuito de preservar a liquidez da companhia, houve aumento nas operações de contratos futuros relacionadas às exportações de petróleo, conforme nota explicativa 30.1 (Óleo), e consequente aumento de colaterais de commodities. Em 30 de junho de 2020, a posição das garantias está registrada em Outro Ativos Circulante.

A análise de sensibilidade do valor dos instrumentos financeiros derivativos com relação aos diferentes tipos de risco de mercado em 30 de junho de 2020 é apresentada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Operações	Risco	Cenário Provável (*)	Consolidado	
			Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Derivativos não designados como <i>Hedge</i>				
Contratos Futuros e a Termo (<i>Swap</i>)	Petróleo e Derivados - Flutuação dos Preços	-	(1.384)	(2.769)
		-	(1.384)	(2.769)

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Preços de Petróleo e Derivados: valor justo em 30.Jun.2020 / Real x Dólar - valorização do real em 4,3%. Fonte: Focus

30.1. Gerenciamento de risco de preços de petróleo e derivados

A Petrobras tem preferência pela exposição ao ciclo de preços, à realização sistemática de proteção das operações de compra ou venda de mercadorias, cujo objetivo seja atender suas necessidades operacionais, com utilização de instrumentos financeiros derivativos. Entretanto, condicionada à análise do ambiente de negócios e das perspectivas de realização do Plano Estratégico, a execução de estratégia de proteção ocasional com derivativos pode ser aplicável.

Óleo

Em março de 2020, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, a Petrobras aprovou estratégia de proteção para operações sistêmicas de petróleo a fim de proteger os fluxos de receita oriundos dessas transações contra incertezas nos preços das exportações de cargas de petróleo já carregadas, mas não precificadas, em função da elevada volatilidade do atual contexto, gerada tanto pelos efeitos advindos da queda de preços de petróleo, como pelos efeitos da pandemia da COVID-19 no consumo mundial de petróleo e derivados.

Como resultado dessa estratégia, foram realizadas, a partir de abril de 2020, operações a termo (swap) e futuros. As operações a termo (swap) não exigem desembolso inicial, ao passo que as operações de futuro exigem depósitos de margem, a depender do volume contratado. No período de abril a junho de 2020, para as operações a termo (swap), houve perda de R\$ 1.138, e para as operações de futuro houve perda de R\$ 1.450.

Estratégia de Proteção adotada no exercício de 2019

No período de janeiro a junho de 2019, houve perda de R\$ 906 decorrente da marcação a mercado de opções de venda de óleo e da valorização da commodity no mercado internacional, encerrada em setembro de 2019, além de operações de diesel e gasolina (NDF – Non Deliverable Forward), com perda de R\$ 31 e ganho de R\$ 27, respectivamente, registradas em outras despesas operacionais. No período de abril a junho de 2019 houve perda de R\$ 550, ganho de R\$ 38 e R\$ 15, respectivamente, para óleo, diesel e gasolina.

Para mais informações sobre tais operações, verificar a nota explicativa 36.1 das demonstrações financeiras da Petrobras de 31 de dezembro de 2019.

Demais operações de derivativos de commodities

A Petrobras, utilizando seus ativos, posições e conhecimento proprietário e de mercado oriundos de suas operações no Brasil e no exterior, busca ocasionalmente otimizar algumas de suas operações comerciais no mercado internacional, com a utilização de instrumentos derivativos de commodities para gestão do risco de preço, de forma segura e controlada. A variação nas operações contratadas para os demais derivativos de commodities apresentou um resultado positivo de R\$ 905 no período de janeiro a junho de 2020 (perda de R\$539 no período de janeiro a junho de 2019). No período de abril a junho de 2020 houve resultado negativo de R\$ 132 (perda de R\$ 104 no período de abril a junho de 2019).

30.2. Gerenciamento de risco cambial

a) Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações futuras da companhia

Os valores de referência, a valor presente, dos instrumentos de proteção em 30 de junho de 2020, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa R\$/US\$ de 5,4760, são apresentados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

				Valor de referência (a valor presente) dos instrumentos de proteção em 30 de junho de 2020	
Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	US\$ milhões	R\$
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos	Variações cambiais de parte das exportações mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot R\$ x US\$	De jul/2020 a jun/2030	54.407	297.933
Movimentação do valor de referência (principal e juros)				US\$ milhões	R\$
Designação em 31 de dezembro de 2019				87.651	353.295
Novas designações, revogações e redesignações				(11.987)	(69.457)
Realização por exportações				(7.300)	(33.732)
Amortização de endividamento				(13.957)	(66.613)
Variação Cambial				-	114.440
Valor em 30 de junho de 2020				54.407	297.933
Valor nominal dos instrumentos de hedge (financiamentos e passivos de arrendamento) em 30 de junho de 2020				59.614	326.446

No período de janeiro a junho de 2020, os valores das exportações previstas e consequentemente os valores das exportações altamente prováveis foram impactados pelos efeitos advindos da guerra de preços de petróleo e pela pandemia do coronavírus (COVID-19).

Como resultado desses impactos, os valores das exportações cujas variações cambiais foram designadas em relação de *hedge* deixaram de ser consideradas altamente prováveis mas continuaram a ser previstas, e como consequência as relações de *hedge* foram revogadas ao final de março de 2020, no montante de US\$ 35.774 (R\$ 185.982) dos valores de referência a valor presente, mas a variação cambial acumulada até essa data foi mantida no patrimônio líquido, e somente será reclassificada para o resultado no momento em que as exportações ocorrerem. Essas revogações foram as responsáveis pelo aumento significativo da exposição cambial (Dólar x Real) que ao final desse semestre ficou negativa em R\$ 204.004, conforme tabela 30.2 c - Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial.

Adicionalmente, aos impactos relatados, acima, exportações cujas variações cambiais foram designadas em relações de *hedge* para os meses de abril a dezembro/2020 e agosto a dezembro/2021 deixaram de ser previstas, e foram reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado do período de janeiro a junho de 2020, no valor de R\$ 2.570, principalmente em março de 2020.

No primeiro semestre de 2020 também foi reconhecida uma perda cambial de R\$ 5 referente à inefetividade na linha de variação cambial (perda de R\$ 18 no mesmo período de 2019).

As exportações futuras designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam 100% das exportações futuras altamente prováveis (91,2% em 31 de dezembro de 2019).

A seguir é apresentada a movimentação da variação cambial acumulada em outros resultados abrangentes em 30 de junho de 2020, a ser realizada pelas exportações:

	Variação cambial	Efeito tributário	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(50.414)	17.141	(33.273)
Reconhecido no patrimônio líquido	(13.469)	4.580	(8.889)
Transferido para resultado por realização	12.397	(4.215)	8.182
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(51.486)	17.506	(33.980)
Reconhecido no patrimônio líquido	(114.440)	38.910	(75.530)
Transferido para resultado por realização	9.457	(3.215)	6.242
Transferido para resultado por exportações que deixaram de ser previstas	2.570	(874)	1.696
Saldo em 30 de junho de 2020	(153.899)	52.327	(101.572)

Alterações das expectativas de realização de preços e volumes de exportação em futuras revisões dos planos de negócios podem vir a determinar necessidade de reclassificações adicionais de variação cambial acumulada no patrimônio líquido para resultado. Uma análise de sensibilidade com preço médio do petróleo Brent mais baixo em US\$ 10/barril que o considerado nas projeções revisadas dos cenários corporativos no ano de 2020 e no horizonte do Plano Estratégico 2020-2024 indicaria a necessidade de reclassificação da variação cambial diferida e estocada no patrimônio líquido para as exportações de julho de 2020 e de julho de 2021 até dezembro de 2022, no montante de R\$ 5,3 bilhões.

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 30 de junho de 2020 é demonstrada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2030	Consolidado Total
Expectativa de realização	(12.661)	(25.155)	(26.379)	(22.598)	(17.757)	(12.661)	(11.107)	(25.581)	(153.899)

b) Contratos em aberto

Contratos de swap – Libra esterlina x Dólar

No período de janeiro a junho de 2020, a variação nas operações contratadas apresentou uma perda de R\$ 1.291, registrada em resultado financeiro (perda de R\$ 375 no período de janeiro a junho de 2019). No período de abril a junho de 2020 o ganho foi de R\$ 203 (perda de R\$ 548 no mesmo período de 2019). A companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

Contratos de Non Deliverable Forward (NDF) – Euro x Dólar e Libra x Dólar

A variação nas operações contratadas apresentou uma perda de R\$ 142 no período de janeiro a junho de 2020 (perda de R\$ 314 no período de janeiro a junho de 2019), registrada em resultado financeiro. No período de abril a junho de 2020 o ganho foi de R\$ 289 (R\$ 8 no mesmo período de 2019). A companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

Contratos de swap – IPCA x CDI e CDI x Dólar

A marcação a mercado das operações contratadas de swap IPCA x CDI apresentou uma perda de R\$ 45 no período de janeiro a junho de 2020, enquanto a marcação a mercado das operações contratadas de swap CDI x USD apresentou uma perda acumulada de R\$ 1.427 no mesmo período, ambas registradas em resultado financeiro (no período de abril a junho de 2020, a marcação a mercado apresentou ganho de R\$ 202 e perda de R\$ 327, respectivamente). A companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

Alterações das curvas futuras de taxa de juros (CDI) podem trazer impactos no resultado da companhia, em função do valor de mercado desses contratos de swap. Uma análise de sensibilidade nas curvas futuras de taxa de juros (CDI) com aumento constante (choque paralelo) de 100 pontos base, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, resultaria em um impacto positivo no resultado de aproximadamente R\$ 13, enquanto uma redução constante (choque paralelo) de 100 pontos base, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, resultaria em um impacto negativo de aproximadamente R\$ 6.

Para mais informações sobre tais contratos, verificar a nota explicativa 36.2 das demonstrações financeiras da Petrobras de 31 de dezembro de 2019.

c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

O cenário considerado provável e referenciado por fonte externa, além dos cenários possível e remoto que consideram valorização do câmbio (risco) em 25% e 50%, respectivamente, à exceção dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de controladas no exterior, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais, estão descritos a seguir:

Instrumentos	Exposição em 30.06.2020	Risco	Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Ativos	23.831	Dólar / Real	(1.027)	5.958	11.916
Passivos	(522.760)		22.529	(130.690)	(261.379)
Câmbio - cross currency swap	(3.008)		130	(752)	(1.504)
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações	297.933		(12.840)	74.483	148.967
	(204.004)		8.792	(51.001)	(102.000)
Ativos	23	Euro / Real	(1)	6	12
Passivos	(87)		4	(22)	(44)
	(64)		3	(16)	(32)
Ativos	13.404	Euro / Dólar	(43)	3.351	6.702
Passivos	(27.451)		89	(6.863)	(13.726)
	(14.047)		46	(3.512)	(7.024)
Ativos	17	Libra / Real	(1)	4	9
Passivos	(111)		4	(28)	(56)
	(94)		3	(24)	(47)
Ativos	9.913	Libra / Dólar	100	2.478	4.957
Passivos	(19.893)		(200)	(4.973)	(9.947)
Derivativo - cross currency swap	8.232		83	2.058	4.116
Non Deliverable Forward (NDF)	1.681		17	420	841
	(67)		-	(17)	(33)
Total	(218.276)		8.844	(54.570)	(109.136)

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar - valorização do real em 4,3% / Euro x Dólar - desvalorização do euro em 0,3% / Libra x Dólar - valorização da libra em 1,05% / Real x Euro - valorização do real em 4,6% / Real x Libra - valorização do real em 3,3%. Fonte: Focus e Bloomberg

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

30.3. Gerenciamento de risco de taxa de juros

A tabela a seguir informa, no cenário provável, o valor a ser desembolsado pela Petrobras com o pagamento de juros referentes às dívidas com taxa de juros flutuante em 30 de junho de 2020. Os cenários possível e remoto expressam uma análise de sensibilidade na qual há um aumento de 25% e 50%, respectivamente, nas taxas de juros dessas dívidas (Libor, TJLP, CDI, TR e IPCA). Os resultados apresentados para o cenário provável e cenários de sensibilidade estão associados a um período de 12 meses.

Operações	Risco	Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Consolidado
				Cenário Remoto (Δ de 50%)
Financiamentos	Taxas flutuantes	5.164	6.080	6.997

(*) O cenário provável foi calculado considerando-se as cotações de moedas e taxas flutuantes a que as dívidas estão indexadas.

30.4. Risco de Liquidez

A companhia avalia regularmente as condições do mercado e pode realizar transações de recompra de seus títulos ou de suas subsidiárias no mercado de capitais internacional, por diversos meios, incluindo ofertas de recompra, resgates de títulos e/ou operações em mercado aberto, desde que estejam em linha com a estratégia de gerenciamento de passivos da companhia, que visa a melhoria do perfil de amortização e do custo da dívida.

Ações de proteção da liquidez da companhia

Como resultado da redução abrupta dos preços e demanda de petróleo e combustíveis, causado pelo impacto da escalada da pandemia da COVID-19 no mundo, em consonância com o aumento na oferta de petróleo, a companhia adotou uma série de medidas para redução de desembolso e preservação do caixa neste cenário de incertezas, visando reforçar sua solidez financeira e a resiliência dos seus negócios.

As medidas adotadas pela companhia para proteção da liquidez estão descritas na nota explicativa 3 - Ações de Resiliência – COVID-19.

31. Partes relacionadas

A companhia possui uma política de Transações com Partes Relacionadas revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, conforme disposto no Estatuto Social da Petrobras.

31.1. Transações comerciais por operação com investidas (controladora)

	30.06.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Contas a receber						
Contas a receber, principalmente por vendas	16.615	–	16.615	17.774	–	17.774
Dividendos a receber	923	–	923	397	–	397
Operações de mútuo	–	3	3	–	10	10
Adiantamento para aumento de capital	–	10	10	–	–	–
Valores vinculados à construção de gasoduto	–	910	910	–	750	750
Arrendamentos	–	–	–	163	–	163
Outras operações	858	490	1.348	871	421	1.292
Adiantamento a fornecedores	113	1.697	1.810	108	572	680
Total	18.509	3.110	21.619	19.313	1.753	21.066
Passivo						
Arrendamentos (*)	(111.135)	(35.602)	(146.737)	(21.188)	(104.585)	(125.773)
Operações de mútuo	(15.594)	–	(15.594)	(28.555)	–	(28.555)
Pré pagamento de exportação	(60.429)	(274.334)	(334.763)	(56.066)	(159.769)	(215.835)
Fornecedores	(18.260)	–	(18.260)	(22.936)	–	(22.936)
Compras de petróleo, derivados e outras	(16.342)	–	(16.342)	(19.125)	–	(19.125)
Afretamento de plataformas	(1.169)	–	(1.169)	(2.022)	–	(2.022)
Adiantamento de clientes	(749)	–	(749)	(1.789)	–	(1.789)
Outras operações	(137)	(447)	(584)	(263)	(470)	(733)
Total	(205.555)	(310.383)	(515.938)	(129.008)	(264.824)	(393.832)

(*) Inclui valores referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos entre investidas requeridos pelo IFRS 16.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Abr-Jun	2020 Jan-Jun	Abr-Jun	2019 Jan-Jun
Resultado				
Receitas, principalmente de vendas	32.163	73.296	42.663	80.676
Variações monetárias e cambiais líquidas (**)	(19.634)	(54.346)	(951)	(3.735)
Receitas (despesas) financeiras líquidas (**)	(8.044)	(15.080)	(6.479)	(11.978)
Total	4.485	3.870	35.233	64.963

(**) Inclui os valores de R\$ 42.174 de variação cambial passiva e R\$ 4.744 de despesa financeira referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos requeridos pelo IFRS 16.

31.2. Taxas anuais de operações de mútuo

	30.06.2020	Ativo 31.12.2019	30.06.2020	Controladora Passivo 31.12.2019
De 3,01 a 4%	-	-	-	(17.075)
De 4,01 a 5%	-	-	(15.594)	(11.480)
Acima de 9,01%	3	10	-	-
Total	3	10	(15.594)	(28.555)

31.3. Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados (FIDC-NP)

A controladora mantém recursos investidos no FIDC-NP que são destinados, preponderantemente, à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por afiliadas. Os valores investidos estão registrados em contas a receber.

As cessões de direitos creditórios, performados e não performados, estão registradas como financiamentos no passivo circulante.

	30.06.2020	Controladora 31.12.2019
Contas a receber, líquidas	31.741	52.550
Cessões de direitos creditórios	(33.305)	(61.142)

	Abr-Jun	2020 Jan-Jun	Abr-Jun	2019 Jan-Jun
Receita Financeira FIDC-NP	529	1.228	564	799
Despesa Financeira FIDC-NP	(549)	(1.313)	(673)	(1.056)
Resultado financeiro	(20)	(85)	(109)	(257)

31.4. Garantias

A Petrobras tem como procedimento conceder garantias às subsidiárias e controladas para algumas operações financeiras realizadas no Brasil e no exterior, não havendo variações significativas nas garantias em relação a 31 de dezembro de 2019.

As garantias oferecidas pela Petrobras, principalmente fidejussórias, são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as subsidiárias/controladas e terceiros, garantindo assunção do cumprimento de obrigação de terceiro, caso o devedor original não o faça.

As operações financeiras realizadas pelas subsidiárias e garantidas pela Petrobras estão apresentadas na nota explicativa 37.6 das demonstrações financeiras da Petrobras de 31 de dezembro de 2019.

31.5. Investimentos em títulos de dívidas de controladas

Em 30 de junho de 2020, uma controlada da PIB BV mantinha recursos investidos diretamente ou por meio de fundo de investimento no exterior que detinha, entre outros, títulos de dívidas da PGF e de entidade estruturada consolidada relacionada ao projeto CDMPI, equivalentes a R\$ 5.541 (R\$ 3.967, em 31 de dezembro de 2019).

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

31.6. Transações com empreendimentos em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

A companhia realiza, e espera continuar a realizar, negócios no curso normal de várias transações com seus empreendimentos em conjunto, coligadas, fundos de pensão, bem como com seu acionista controlador, o governo federal brasileiro, que inclui transações com os bancos e outras entidades sob o seu controle, tais como financiamentos e serviços bancários, gestão de ativos e outras.

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

	30.06.2020		Consolidado 31.12.2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas				
Petrobras Distribuidora (BR)	645	257	904	191
Transportadoras de gás	622	3.097	605	2.889
Distribuidoras estaduais de gás natural	1.678	428	1.361	421
Empresas do setor petroquímico	398	8	188	116
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	186	402	143	818
Subtotal	3.529	4.192	3.201	4.435
Entidades governamentais				
Títulos públicos federais	5.809	-	6.367	-
Bancos controlados pela União Federal	38.823	18.993	34.600	19.765
Setor elétrico	1.171	28	1.347	-
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal (nota explicativa 31.7)	1.236	-	1.226	-
União Federal (Dividendos)	-	514	-	1.679
Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural – Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	-	28	-	80
Outros	75	203	185	176
Subtotal	47.114	19.766	43.725	21.700
Planos de Pensão	610	174	240	443
Total	51.253	24.132	47.166	26.578
Circulante	12.241	6.589	11.485	7.676
Não circulante	39.012	17.543	35.681	18.902

A seguir é apresentado o efeito no resultado das transações significativas:

	2020		Consolidado 2019	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas				
Petrobras Distribuidora (BR)	10.384	24.589	-	-
Transportadoras de gás	(2.430)	(4.758)	(1.073)	(2.205)
Distribuidoras estaduais de gás natural	2.033	4.534	2.560	5.261
Empresas do setor petroquímico	2.395	6.769	3.085	5.847
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	(455)	(38)	450	1.025
Subtotal	11.927	31.096	5.022	9.928
Entidades governamentais				
Títulos públicos federais	52	108	93	202
Bancos controlados pela União Federal	(1.201)	(1.611)	(1.422)	(1.618)
Setor elétrico	54	114	561	806
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal	4	10	-	9
União Federal (Dividendos)	(4)	(15)	(14)	(33)
Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural – Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	(29)	(206)	(165)	(272)
Outros	(49)	(48)	(149)	(105)
Subtotal	(1.173)	(1.648)	(1.096)	(1.011)
Total	10.754	29.448	3.926	8.917
Receitas, principalmente de vendas	15.551	37.767	6.151	12.162
Compras e serviços	(3.674)	(6.865)	(1.376)	(2.515)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(1.042)	(1.307)	(401)	(824)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(81)	(147)	(448)	94
Total	10.754	29.448	3.926	8.917

O passivo com planos de pensão dos empregados da companhia e geridos pela Fundação Petros está apresentado na nota explicativa 14.1. Planos de pensão e saúde.

31.7. Contas petróleo e álcool – União Federal

Em 11 de março de 2020, a União Federal apresentou Impugnação ao Cumprimento de Sentença e foi determinado à Petrobras manifestar sobre essa impugnação.

Após manifestação da companhia, através da qual reconhecíamos o excesso de execução, o juiz acolheu, parcialmente a impugnação da União, apenas no que diz respeito, à atualização (juros e correção monetária) do valor principal, desde 30 de junho de 2004. As demais alegações da União, tais como compensação e prescrição, foram rejeitadas.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 23 de junho de 2020, o juiz homologou os cálculos apresentados pela União Federal na data base de fevereiro de 2020 e com os quais a Petrobras concordou. No entanto, a União apresentou recurso de embargos de declaração.

A atualização com relação ao IPCA-E pleiteada pela companhia permanece classificada como ativo contingente e totaliza R\$ 1.196 em 30 de junho de 2020.

Em 30 de junho de 2020, o montante a ser ressarcido pela União Federal, acrescido de juros e corrigido pela TR é de R\$ 1.236 (R\$ 1.226 em 31 de dezembro de 2019), e encontra-se classificado no contas a receber não circulante.

31.8. Membros chave da administração da companhia

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Petrobras Controladora têm por base as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Economia, e pelo Ministério de Minas e Energia e são apresentadas a seguir:

	Jan-Jun/2020			Jan-Jun/2019		
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total
Salários e benefícios	6,0	0,2	6,2	5,3	0,4	5,7
Encargos sociais	2,0	-	2,0	2,2	-	2,2
Previdência complementar	-	-	-	0,5	-	0,5
Remuneração variável	-	-	-	3,4	-	3,4
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-	1,3	-	1,3
Remuneração total	8,0	0,2	8,2	12,7	0,4	13,1
Remuneração total - pagamento realizado	8,0	0,2	8,2	13,5	0,5	14,0
Número de membros - média no período (*)	9,00	9,17	18,17	7,00	9,50	16,50
Número de membros remunerados - média no período (**)	9,00	4,00	13,00	7,00	6,00	13,00

(*) Corresponde à média do período do número de membros apurados mensalmente.

(**) Corresponde à média do período do número de membros remunerados apurados mensalmente.

No primeiro semestre de 2020, a despesa consolidada com a remuneração total de diretores e conselheiros da companhia totalizou R\$ 28,7 (R\$ 37,5 no primeiro semestre de 2019, desconsiderando as operações descontinuadas).

A remuneração dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração deve ser considerada à parte do limite global da remuneração fixado para os administradores, ou seja, os valores percebidos não são classificados como remuneração dos administradores.

Os membros do Conselho de Administração que participarem do Comitê de Auditoria Estatutário renunciam à remuneração de Conselheiro de Administração, conforme estabelece o art. 38, § 8º do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016 e os mesmos fizeram jus a uma remuneração total de R\$ 905 mil no período de janeiro a junho de 2020 (R\$ 1.086 mil, considerando os encargos sociais). Em 30 de junho de 2019, a remuneração total foi de R\$ 754 mil (R\$ 905 mil, considerando os encargos sociais).

Em 22 de julho de 2020, a Assembleia Geral Ordinária fixou a remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em até R\$ 43,3 como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2020 e março de 2021. Em relação ao aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária (AGE) 2019, não foi proposto reajuste nos honorários mensais.

32. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado	
	2020 Jan-Jun	2019 Jan-Jun
Valores pagos e recebidos durante o período		
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	2.094	2.524
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	-	291
Arrendamentos	5.545	5.027
Constituição (reversão) de provisão para desmantelamento de áreas	64	(70)
Utilização de créditos fiscais e depósitos judiciais para pagamento de contingência	3	7

33. Eventos subsequentes

Venda dos Polos Pampo e Enchova

Em 24 de julho de 2019, a Petrobras assinou contrato para venda total de sua participação (100%) em ativos de exploração e produção em águas rasas na Bacia de Campos, no litoral do Rio de Janeiro, referentes aos Polos Pampo e Enchova, que englobam os campos de Enchova, Enchova Oeste, Marimbá, Piraúna, Bicudo, Bonito, Pampo, Trilha, Linguado e Badejo, para a Trident Energy do Brasil LTDA, uma subsidiária da Trident Energy L.P.

Em 15 de julho de 2020, a Petrobras finalizou a venda da totalidade da sua participação nos dez campos que compõem os Polos Pampo e Enchova para a Trident Energy do Brasil LTDA, subsidiária da Trident Energy L.P, após o cumprimento de todas as condições precedentes.

A operação foi concluída com o pagamento de US\$ 365,4 milhões para a Petrobras, considerando os ajustes previstos no contrato e outras condições posteriormente acordadas entre as partes, as quais preveem o pagamento de valores condicionados de até US\$ 650 milhões classificados como ativos contingentes e que somente serão reconhecidos quando as condições acordadas forem atingidas.

O valor recebido no fechamento da transação se soma ao montante de US\$ 53,2 milhões pagos à Petrobras na assinatura dos contratos de venda, totalizando US\$ 418,6 milhões.

Venda da Participação de 10% na Transportadora Associada de Gás

Em 20 de julho de 2020, a Petrobras celebrou contrato de compra e venda de ações, referente a sua participação remanescente de 10% na Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG), com o grupo formado pela ENGIE e pelo fundo canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ).

Do valor total da transação de R\$ 1.116, a Petrobras recebeu R\$ 110 na forma de dividendos em junho de 2020 e após os demais ajustes previstos em contrato, a transação foi concluída pelo valor de R\$ 1.006, integralmente quitado na data da celebração do contrato.

Venda do campo de Baúna

Em 24 de julho de 2019, a Petrobras assinou contrato para venda de 100% de sua participação no campo de Baúna (área de concessão BM-S-40), localizado em águas rasas na Bacia de Santos, para Karoon Petróleo & Gás Ltda, subsidiária da Karoon Energy Ltd no valor de US\$ 665 milhões. Em virtude do impacto causado pela pandemia da COVID-19 e a consequente dificuldade de atendimento às condições precedentes inicialmente definidas, as partes definiram ajustes aos termos do contrato e a divisão do valor da transação em duas parcelas, sendo: (i) uma parcela de US\$ 380 milhões, composta por: US\$ 49,9 milhões já pagos pela Karoon em 24 de julho de 2019, US\$ 150 milhões a serem pagos na data do fechamento com os ajustes de preço devidos e US\$ 180 milhões em 18 meses após a conclusão da transação; e (ii) uma parcela contingente de US\$ 285 milhões a ser paga até 2026.

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento das condições precedentes, tais como a aprovação pela ANP.

Revolving Credit Lines

Em 27 de julho de 2020, a Petrobras realizou o pré-pagamento parcial de suas linhas de crédito compromissadas (*Revolving Credit Lines*), no montante de US\$ 3,5 bilhões. Esses recursos ficarão disponíveis para novos saques, em caso de necessidade.

Arbitragem envolvendo Sete Brasil

Em 29 de julho de 2020, o Conselho de Administração aprovou o acordo com a Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), que visa ao fim do litígio arbitral proposto pela Petros com o intuito de obter ressarcimento da Petrobras por alegados danos materiais relacionados ao investimento na Sete Brasil.

Em função do acordo, cujos termos são protegidos por confidencialidade, a Petrobras pagará à Petros R\$ 950, valor registrado nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020, através da nota explicativa 15.1 - processos judiciais provisionados.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

34. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2020

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas	
	Anual de 2019	ITR do 2T-2020
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	2	1
Sumário das principais práticas contábeis	3	2
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	7	4
Receita de vendas	8	5
Custos e despesas por natureza	9	6
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	10	7
Resultado financeiro líquido	11	8
Informações por Segmento - Resultado	12	9
Contas a receber	13	10
Estoques	14	11
Tributos	16	12
Salários, férias, encargos e participações	17	13
Benefícios pós-emprego - Planos de pensão e saúde	18	14
Processos judiciais e contingências	19	15
Provisões para desmantelamento de áreas	20	16
Operação Lava Jato e seus reflexos na companhia	21	17
Imobilizado	23	18
Intangível	24	19
Redução ao valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>)	25	20
Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás	26	21
Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo	27	22
Investimentos	29	23
Vendas de ativos e outras reestruturações societárias	30	24
Informações por Segmento - Ativo	31	25
Financiamentos	32	26
Arrendamentos	33	27
Patrimônio líquido	34	28
Valor justo dos ativos e passivos financeiros	35	29
Gerenciamento de riscos	36	30
Partes relacionadas	37	31
Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	38	32

As notas explicativas do relatório anual de 2019 que foram suprimidas no ITR de 30 de junho de 2020 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não serem aplicáveis às informações intermediárias são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas
A companhia e suas operações	1
Estimativas e julgamentos relevantes	4
Novas normas e interpretações	5
Fornecedores	15
Compromisso de compra de gás natural	22
Processos Judiciais - recuperação de tributos	31.5
Seguros	36.6

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida República do Chile, 65, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 33.000.167/0001-01, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei ou do estatuto social e que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Petrobras do período findo em 30 de junho de 2020;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias da Petrobras do período findo em 30 de junho de 2020.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2020.

Roberto Castello Branco

Presidente

Andrea Marques de Almeida

Diretora Executiva Financeira e de Relacionamento com
Investidores

Anelise Quintão Lara

Diretora Executiva de Refino e Gás Natural

Carlos Alberto Pereira de Oliveira

Diretor Executivo de Exploração e Produção

André Barreto Chiarini

Diretor Executivo de Logística

Roberto Furian Ardenghy

Diretor Executivo de Relacionamento Institucional

Rudimar Andreis Lorenzatto

Diretor Executivo de Desenvolvimento da Produção

Marcelo Barbosa de Castro Zenkner

Diretor Executivo de Governança e Conformidade

Nicolás Simone

Diretor Executivo de Transformação Digital e Inovação



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1